

**PLANO DE AÇÃO 2022***Centro de Referência e Assistência Social I – CRAS Vila Pioneiro***1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

Nome: Prefeitura Municipal de Toledo

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição: 11/12/1974

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

84.11-6-00 – Administração Pública em Geral

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586.

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3055-8800

Fax:

E-mail:

**1.1. REPRESENTANTE LEGAL**

Nome: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

RG: 34848564

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 483.580.029-04

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: 45 - 3055-8800

Fax: 45 - 3055-8800

E-mail: gabinete@toledo.pr.gov.br

Celular:

**2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE EXECUTORA**

Nome: Centro de Referência de Assistência Social – Território I - Pioneiro

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição:

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

Endereço: Rua Lopeí, 65

Bairro: Pioneiro

CEP: 85910-230

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3378-8636

Fax: -----

E-mail: craspioneira@hotmail.com

**2.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:****a) Presidente ou Secretária**

Nome: Solange Silva dos Santos Fidelis

RG: 72110617

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 018.756.759-06

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167

Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85910-020

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8600

Fax: -----

E-mail: gabinete.smas@hotmail.com

**b) Diretora**

Nome: Camila Taiara Perachi

RG: 10.069.339-9

Órgão Expedidor: SSPPR

CPF: 058.164.139-61

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167

Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85.910-020

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3378-8600

Fax: -----

E-mail: assistencia.psb@hotmail.com

**c) Coordenadora**

Nome: Franciele de Souza

RG: 8.623.634-6

Órgão Expedidor: SSP/PR

CPF: 062.267.829-94

Endereço: Rua Ciro Fernandes do Lago, 167

Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85910-020

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3378-8636

Fax:-----

E-mail: craspioneira@hotmail.com

**d) Responsáveis pela Elaboração do Plano de Ação****Nome** – Franciele de Souza**Cargo** – Coordenador / Assistente Social

**O Serviço é:**

(X) Gratuito

( ) Parcialmente gratuito. Justifique: \_\_\_\_\_

- **Carga Horária de Atendimento do Equipamento/Entidade:** 45 horas/semanais<sup>1</sup>.
- **Dias de Funcionamento:** de segunda-feira à sexta-feira.

**3. INFORMAÇÃO DOCUMENTAL / ADMINISTRATIVA**

**Leis de Utilidade Pública Municipal:** Não possui.

**Estadual:** Não possui.

**Federal:** Não possui.

**Licenças**

**Licença de funcionamento:** Não possui.

**Licença do Corpo de Bombeiros:** Anexa.

**Licença Sanitária:** Declaração de dispensa de licença sanitária para funcionamento – DLSF, com base no Art 10 da Portaria N. ° 005, de 20 de abril de 2018.

**Certificado Beneficente de Assistência Social:** Não se aplica.

**Conselhos**

**Listar os Conselhos que o Equipamento/Entidade possui registro, número de registro e data de vencimento.**

**Obs.:** Não se aplica.

---

<sup>1</sup> O horário de atendimento ao público é das 08:15 às 17:00, sem fechar para o horário de almoço.



#### 4. APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

Enquanto contexto histórico é importante sinalizar que a instituição do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS I ocupava até outubro de 2021, um espaço que já teve trajetória marcada por outros serviços de dimensão “assistenciais/assistencialistas”: Centro Social Urbano - CSU e Banco de Promoção Humana de Toledo - BPHT.

Referente ao CSU, conforme Fernandes apud Fidelis (2009, p.71<sup>2</sup>) o governo Federal propôs a instalação desses espaços em regiões de periferias “[...] uma estrutura que oferecesse educação, cultura, esporte, recreação, lazer, saúde, nutrição, trabalho, previdência e assistência social.” Implantados no Paraná a partir de 1982.

Já o BPHT, entidade filantrópica vinculado ao primeiro damismo, passou a ser denominado pela população como PROVOPAR<sup>3</sup>, apesar de não necessariamente corresponder à oferta de serviços deste. Sua proposta era a de

[...] atender as necessidades emergenciais da população carente do município, através dos recursos arrecadados em parceria com as entidades a partir de promoções, festas, eventos, campanhas do agasalho, doações da sociedade civil e recursos da administração municipal. Todos os recursos arrecadados são repassados para a população carente como: cesta básica, roupas, calçados, móveis, passagens e as viabilizações de documentos. (Idem, 2004, p.8)

Ações desta natureza visavam absorver expressões da questão social oriundas de um aprofundamento cada vez maior da desigualdade, do desemprego, da exploração do trabalho, por meio de provisões mínimas (alimentos e vestuários) não alcançando ou promovendo a superação das vulnerabilidades apresentadas, por ser uma condição estrutural (do próprio capitalismo) e não um episódio específico, focado na família e/ou indivíduo.

---

<sup>2</sup> Fidelis, Solange Silva dos Santos. O processo de implementação e implantação dos CRAS em municípios da região oeste do estado do Paraná. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica. SP. 2009.

<sup>3</sup> PROVOPAR é o (Programa Voluntariado Paranaense) que nada tem a ver com o Banco de Promoção Humana de Toledo, porém a população habitou-se chamar de PROVOPAR. (BINOTTO; JÚLIO, 2004, p.7).



Enquanto movimento nacional, pós pouco mais de 20 anos<sup>4</sup> de governo autoritário, e o reconhecimento na Constituição Federal de 1988 da Assistência Social enquanto componente do tripé da Seguridade Social, novos redesenhos foram possíveis de acontecer por meio da participação popular e controle social reconhecendo a importância da assistência social enquanto política pública.

Com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 1998 e sua alteração em 2004 fundamentada na Constituição Federal de 1988 e na LOAS de 1993, foram reorganizados serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social, consolidando no país um Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O SUAS organiza-se em dois níveis de Proteção: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial de média e alta complexidade. Tem por base o território, de forma a considerar a diversidade, a complexidade, a cobertura, e o financiamento conforme o número de usuários que necessitam da rede socioassistencial de Proteção.

O CRAS está inserido na Proteção Social Básica e é caracterizado como a porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso das famílias à rede de proteção social de assistência. A proteção social básica por sua vez é destinada a população em situação de vulnerabilidade decorrentes da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos.

Tem por objetivo prevenir a ocorrência de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. (BRASIL, 2009).

O CRAS é uma unidade pública estatal da política de assistência social, de base municipal, integrante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A unidade do CRAS I foi implantada em 19 de março de 2007, com abrangência de atendimento a todo o território do município de Toledo-PR, considerando uma população de aproximadamente 110.000 habitantes (IBGE, 2007). Esteve localizado ao lado da Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Família, na grande Vila Pioneira até meados do mês

---

<sup>4</sup> Regime instaurado em 1 de abril de 1964 e que durou até 15 de março de 1985, sob comando de sucessivos governos militares.



de outubro de 2021. Atualmente, está em espaço reformado, cedido, meia quadra próxima da antiga sede, no antigo DORCAS Vila Pioneira<sup>5</sup>.

No momento, o CRAS está responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica às famílias, grupos ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Localiza-se no território da Vila Pioneira e tem sido referência para o atendimento na área de assistência social em proteção básica para 13 bairros<sup>6</sup>.

Em 16 de junho de 2008 com a implantação do CRAS II (Jd. Europa) o território foi redimensionado. Assim, foi possível a descentralização do atendimento integral às famílias e ampliação do acesso dos usuários aos serviços socioassistenciais.

Conforme foram se constituindo outros CRAS no município (totalizando seis unidades atualmente), o território precisou ser redimensionado novamente. Deste modo, no ano de 2014, quando da existência dos cinco territórios de abrangência de cada CRAS, ficou redefinido, como bairros de atendimento do CRAS I: Alto Alegre, Bom Jesus, Centro, Jardim Bandeirantes, Jardim da Mata, Jardim Maracanã, Jardim Paraíso, Jardim Parque Verde, Jardim Rossoni, Vila Boa Esperança, Vila Operária, Vila Paulista e Vila Pioneira..

No ano de 2020, foi implantado o CRAS Itinerante, responsável pelo atendimento às demandas dos distritos/interior do município e áreas de difícil acesso, visando alcançar mais uma importante fatia da população Toledana. Nesta redivisão, não foi alterado o território de abrangência do CRAS I.

O CRAS desenvolve o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que possui o desafio de romper com a lógica da fragmentação da política social de modo que realize,

[...] o trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. O trabalho social continuado do PAIF deve utilizar ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos,

---

<sup>5</sup>DORCAS era unidade filantrópica de atendimento à crianças em situação de vulnerabilidade social com oferta de Serviços de Convivência.

<sup>6</sup> Alto Alegre, Bom Jesus, Centro, Jardim Bandeirantes, Jardim da Mata, Jardim Maracanã, Jardim Paraíso, Jardim Parque Verde, Jardim Rossoni, Vila Boa Esperança, Vila Operária, Vila Paulista e Vila Pioneira.



de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. (Resolução CNAS nº 109/2009)

Ressalta-se que o trabalho social com famílias é direcionado à perspectiva dos direitos, coletivizando as demandas e reafirmando que o caminho para a concretização da cidadania é via políticas públicas de responsabilidade do Estado. Serão acompanhadas as famílias que aceitem participar do processo de acompanhamento. O acompanhamento familiar constitui um direito, portanto, sua participação não deve ser algo imposto pelos profissionais. (p. 65, MDS, BRASIL<sup>7</sup>)

Para além disso, os CRAS ofertam serviços, programas, projetos e benefícios eventuais com direcionamento para antecipar e prevenir os riscos sociais em seu território e promover o acesso efetivo de seus direitos aos usuários da política de assistência social.

Ainda, desenvolve-se o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Projovem Adolescente que oferta atendimento aos jovens com idade de 15 a 17 anos com atividades socioeducativas de maneira a complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária.

## **5. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO**

O presente diagnóstico social pretende representar um conhecimento mais próximo do real das situações vivenciadas pelo CRAS no ano de 2021. O tratamento dos dados pressupõe uma melhor leitura da dinâmica existente nos serviços e o planejamento para a execução das atividades para o presente ano, visando acolher as principais demandas do território.

Considerando a Pandemia de Coronavírus – COVID 19, estudou-se a possibilidade de simplificar alguns atendimentos dentro dos projetos existentes nos CRAS, pois houve o aumento expressivo de atendimentos emergenciais no ano de 2020 a partir do mês de março, o qual perdurou durante o ano de 2021.

Visualiza-se que situações de vulnerabilidade socioeconômica foram elencadas como prioritárias, o que gradativamente aumentou as atividades desenvolvidas pela equipe técnica,

---

<sup>7</sup> Orientações Técnicas Sobre o PAIF: Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – Volume 2. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Brasil, 2012.



comprometendo a capacidade dos profissionais para desenvolvê-las em seu formato original.

A partir de levantamento realizado junto sistema IDS Social, em 2021 tivemos 15543 atendimentos, considerando todas as ações desenvolvidas no CRAS, como: atendimentos na recepção, orientação de demanda espontânea, atendimentos da equipe técnica, inserção em serviços e projetos, encaminhamentos para rede de serviços.

Os atendimentos citados foram realizados de maneira individual aos sujeitos que procuram os serviços do CRAS ou por busca ativa da equipe quando encaminhados por equipamentos da rede de serviços (quais sejam, rede socioassistencial, políticas de saúde, educação, conselhos tutelares, entre outros). Conforme pode ser visualizado no gráfico 1:

Gráfico 1 – Quantidade de Atendimentos – mês a mês 2021



Fonte: Sistema IDS Social, 2021

\*Lançamento realizado por nome de pessoa.

O gráfico mostra uma certa diminuição nos atendimentos realizados no início do ano de 2021, entre os meses de janeiro e março, momento em que parte da equipe, considerando profissionais assistentes sociais, psicólogo, auxiliar administrativo ou assistente em desenvolvimento social, estavam em período de férias. Outro motivo pode ter sido a diminuição

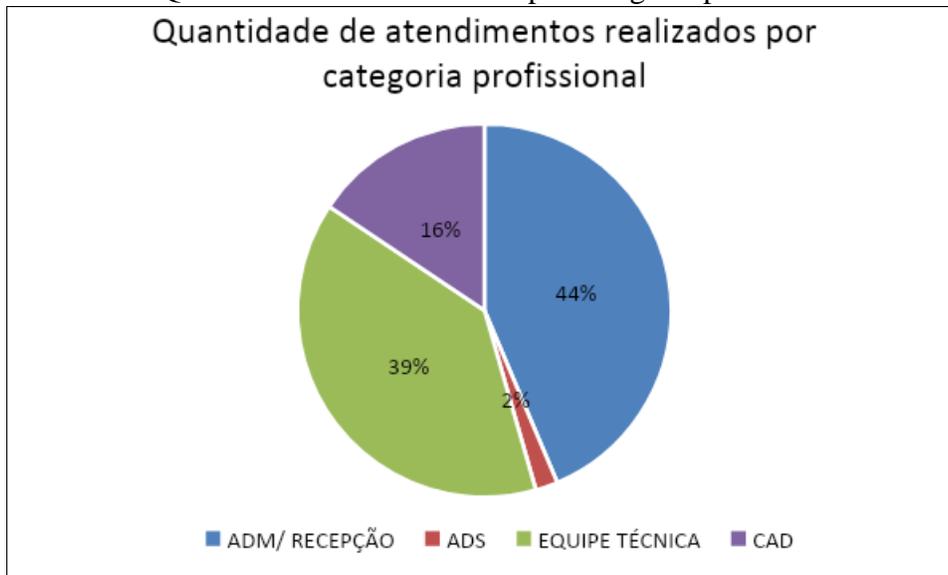


dos registros no sistema IDS por inabilidade dos profissionais e/ou negligência dos mesmos por achar menos importante a realização dos registros. No entanto, a partir do mês de abril até dezembro, a média de atendimentos ficou em 1405 repetindo um padrão semelhante ao ano de 2020, quando houve a séria crise epidemiológica de COVID 19 e econômica no país e no mundo.

Ressalta-se que quando se menciona “atendimento” refere-se ao total de atendimentos realizados e “atendidos” será o número de pessoas atendidas no ano.

No próximo gráfico será possível visualizar a porcentagem de atendimentos por categoria profissional. Importante ressaltar que no CRAS há muitos processos de trabalho, o que quer dizer que em determinado momento do mês, profissionais precisam realizar atendimentos de acolhida da demanda espontânea, que não necessariamente seja atribuição prioritária de sua função.

Gráfico 2 – Quantidade de atendimentos por categoria profissional



Fonte: Sistema IDS Social.

A Equipe Técnica é composta por Assistentes Sociais, Psicólogos/as e Coordenação; Administrativo/Recepção, composta por estagiários e Assistente em Administração; Cad Único composta por entrevistadores do Cadastro Único; ADS são os Assistentes em Desenvolvimento Social.

No ano de 2020 foram registrados no total 8.341 atendimentos individualizados por toda

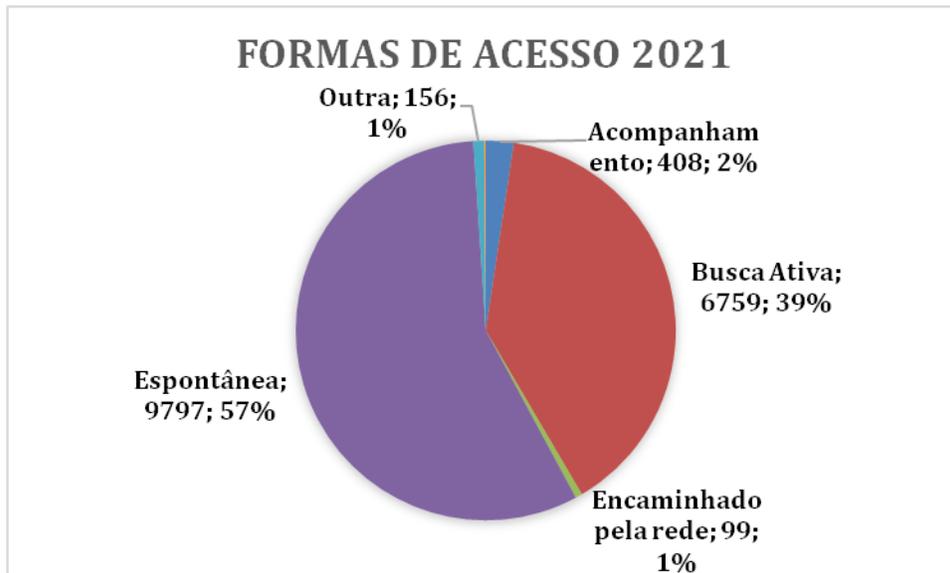


a equipe, já em 2021 o número aumentou para 15.543, ou seja 186% a mais.

Profissionais psicólogos/as e assistentes sociais contabilizaram 39% dos atendimentos realizados, sendo que setores Administrativo/Recepção e Cadúnico correspondem a uma fatia de 44 e 15% do total, respectivamente. A porcentagem de atendimentos do ADS com o número de 2% é porque neste gráfico soma-se apenas os atendimentos individualizados e na organização do CRAS, este profissional está destinado ao atendimento de coletivos do Serviço Projovem Adolescente, no qual contabiliza-se os atendimentos em outra categoria.

O acesso aos atendimentos do CRAS pode ocorrer de diversas maneiras, as principais são: por Procura Espontânea quando a família, grupo ou indivíduo desloca-se até o CRAS de livre vontade para receber o atendimento; Busca Ativa, enquanto estratégia pode ocorrer a através de visitas domiciliares ou de atendimentos marcados no CRAS e/ou encaminhamentos, que são realizados pela rede socioassistencial e serviços das demais políticas públicas para cadastro e atendimento de pessoas e famílias.

Gráfico 3 – Formas de Acesso 2021



Fonte: IDSSocial, 2021

Verifica-se uma porcentagem alta com relação à demanda espontânea, correspondendo a maior fatia do gráfico. Isso implica que o CRAS tem sido porta de entrada para uma infinidade de orientações, encaminhamentos e acesso para outras políticas sociais. Busca ativa entra como

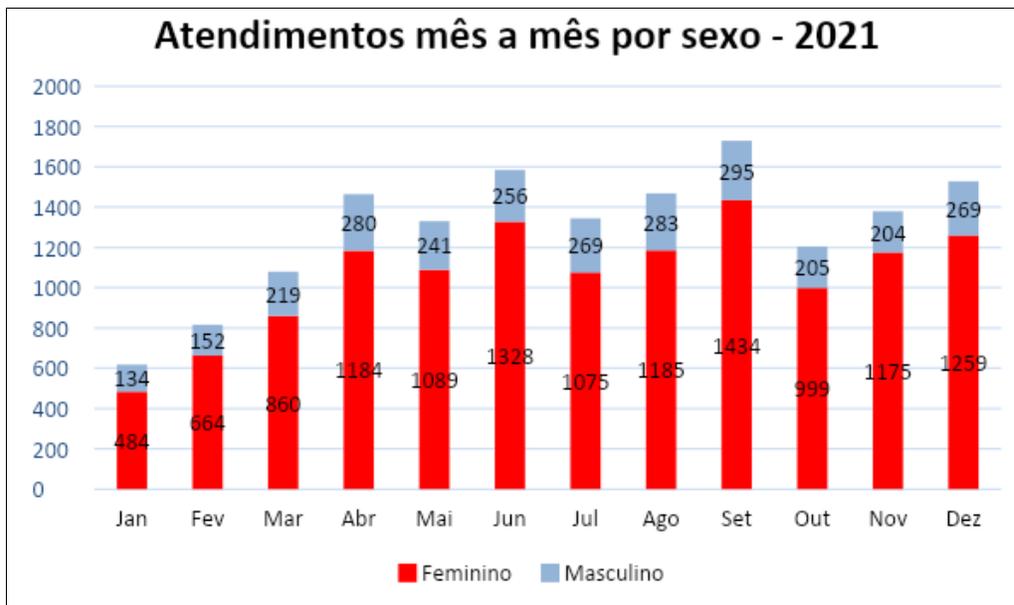


segunda modalidade de acesso, visto que parte desta demanda espontânea pode ter entrado em demanda reprimida para atendimento o que fez com que profissionais buscassem os usuários para prestar o atendimento.

Demandas bastantes recorrentes para o setor da Recepção continuam ocorrendo em parte pela Pandemia do Coronavírus – COVID 19 e as mudanças de rotina dos serviços, sendo que os sujeitos demandam orientações sobre Bolsa Família/ Auxílio Brasil, Auxílio Emergencial, Aplicativo CaixaTem, Vale-gás, Programas Habitacionais, Cartão Comida Boa entre outros projetos vinculados ao Cadastro Único. Esses registros não foram feitos em sua grande maioria no sistema IDS, por ser pontual, o que acarretaria uma elevação significativa do número de atendimentos do CRAS I.

Deste público de atendimentos, ainda é possível observar que o público feminino é a que mais demanda por atendimentos no CRAS, vide Gráfico 4.

Gráfico 4 – Atendimentos mês a mês por sexo - 2021



Fonte: Sistema IDS Social, 2021

Importante pontuar também, que o CRAS ainda está com equipe inferior à composição da equipe mínima para atendimento de 5000 famílias referenciadas, conforme NOB/SUAS- RH



2006<sup>8</sup>. A norma estipula quatro técnicos de nível superior (no caso do CRAS I, são dois assistentes sociais e um psicólogo) e quatro profissionais de nível médio (no CRAS I são uma Assistente em Administração, uma Assistente em Desenvolvimento Social e uma Entrevistadora de CAD Único, terceirizada) faltando então, duas pessoas para completar a equipe de referência, vide quadro 11 dos Recursos Humanos.

Os impactos vivenciados no cotidiano do trabalho no CRAS expõe uma sobrecarga de tarefas que acabam por inviabilizar um trabalho mais qualitativo de acompanhamento junto às famílias referenciadas. Neste aspecto, deve-se considerar que a equipe mínima está incompleta e que hoje esta mesma equipe precisa executar dois Serviços tipificados, quais sejam: PAIF e SCFV Projovem Adolescente. Na organização existente nos CRAS, os técnicos são referenciados aos serviços, ou seja, não há dedicação exclusiva do técnico dentro de um serviço apenas, como hoje existe nos CREAS<sup>9</sup> de Toledo.

No gráfico a seguir é possível visualizar a modalidade de atendimentos mais executada no ano de 2021. As demandas da população solicitadas para a equipe são de intervenções com relação aos conflitos familiares, vulnerabilidades territoriais e econômicas, conflitos intergeracionais, orientações sobre direitos sociais, solicitação de encaminhamentos, mais toda a gama de requisição de benefícios eventuais (auxílios: funeral, passagem, alimentação, documentação e natalidade).

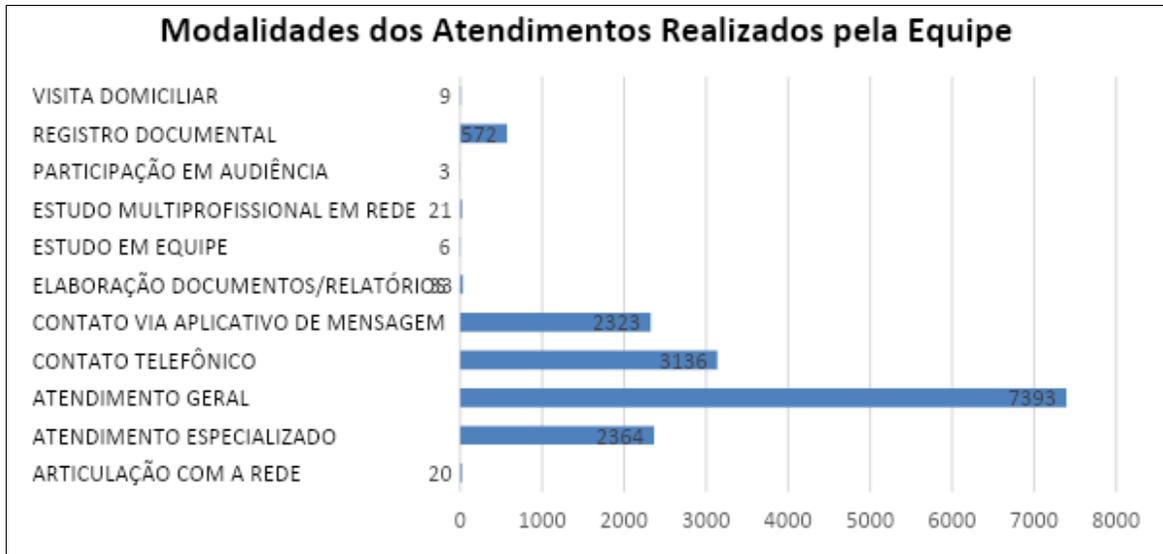
---

<sup>8</sup> Ferreira, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

<sup>9</sup> Os CREAS executam Serviço de Medidas Socioeducativas, PAEFI e Abordagem Social, tendo para cada um destes serviços uma equipe mínima (assistente social, psicólogo e ADS), acrescendo ainda, que em Toledo, optou-se pela segmentação do PAEFI (tornando-se PAEFI criança e adolescente; Mulher; e Adulto, cada qual dispendo de equipes com dedicação exclusiva).



Gráfico 5 – Modalidades dos Atendimentos Realizados pela Equipe



Fonte: Sistema IDS Social, 2021

Com relação ao Atendimento Geral pode ter sido usado de maneira genérica para registrar também atendimentos telefônicos, por aplicativos de mensagens ou atendimento especializado (assistente social e/ou psicólogo/a). Assim, ainda são necessários ajustes nas definições dos conceitos para os registros serem mais precisos, no entanto, é possível perceber em quais tipos de atividades os profissionais estiveram mais envolvidos no decorrer do ano. Os atendimentos especializados se referem às atribuições privativas dos profissionais assistentes sociais e psicólogos.

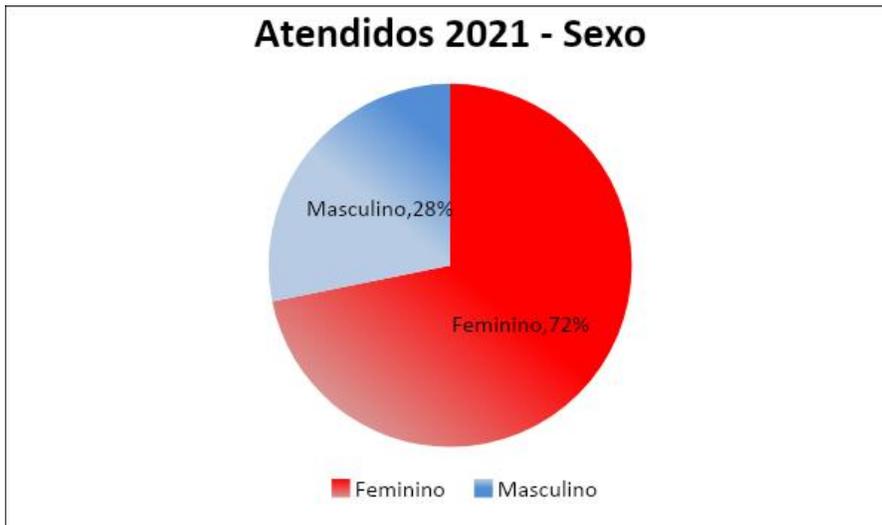
Com relação às visitas domiciliares, no ano de 2021 não havia motorista com dedicação exclusiva aos CRAS, além do mais, o foco dos atendimentos ficaram para as famílias que demandavam por atendimento diretamente na Unidade. Cabe ainda analisar, que uma família pode ter mais de um atendimento durante o mês, assim, no tópico a seguir será possível visualizar a quantidade de pessoas ao mês que foram atendidas e caracterizá-las com base nos dados vinculados ao Cadastro Único e ou informações repassadas pelo Departamento de Vigilância Socioassistencial.



## 5.1. DOS ATENDIDOS

Observa-se, por meio dos dados obtidos do público atendido pelo CRAS que há predominância de pessoas do sexo feminino, representando 72% das pessoas atendidas. Ao todo foram 724 pessoas do sexo masculino e 2.449 do sexo feminino como é possível verificar no gráfico a seguir.

Gráfico 6 – Atendidos 2021 - Sexo



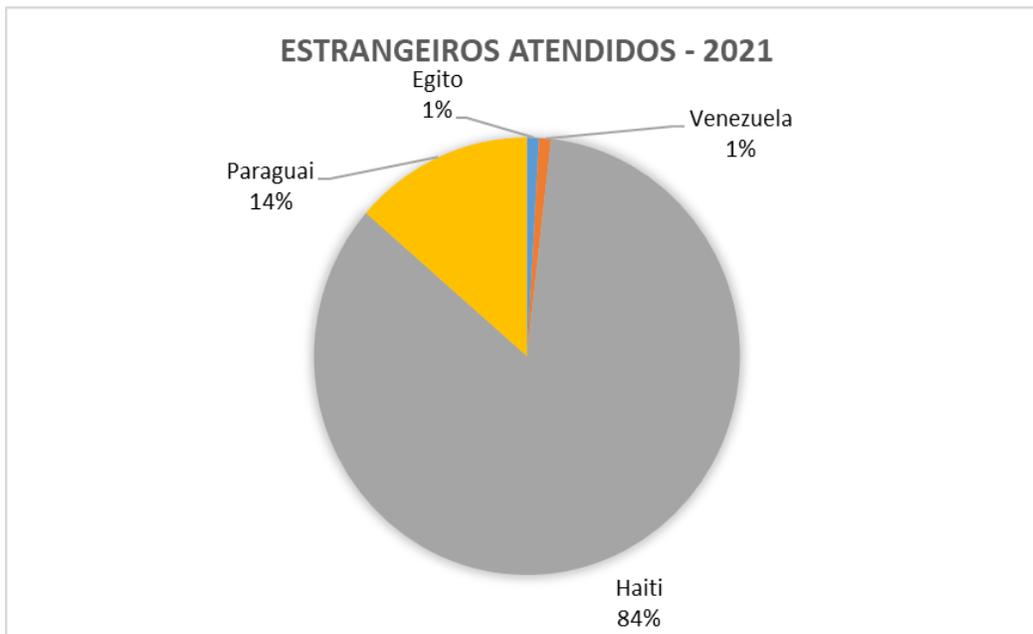
Fonte: Sistema IDS Social, 2021

O levantamento de dados ainda está bastante escasso, sendo possível apenas quantificar as pessoas pelo ponto de vista biológico, dado lacunas na ausência de alimentação de dados no próprio Sistema IDS que precisa ser aprimorado, assim, ainda não é possível quantificar as pessoas por gênero, ou seja, os papéis sociais que cada um exerce. Porém, esse dado revela um importante indicador que pode delinear política públicas, metodologias, programas e projetos, visto que o sexo feminino ainda é a parcela que mais acessa os serviços do CRAS.

Ainda, dentro deste dado, foram atendidas 110 pessoas estrangeiras, sendo 79 pessoas do sexo feminino e 31 masculino:



Gráfico 7 – Estrangeiros atendidos - 2021



Fonte: Sistema IDS Social, 2021

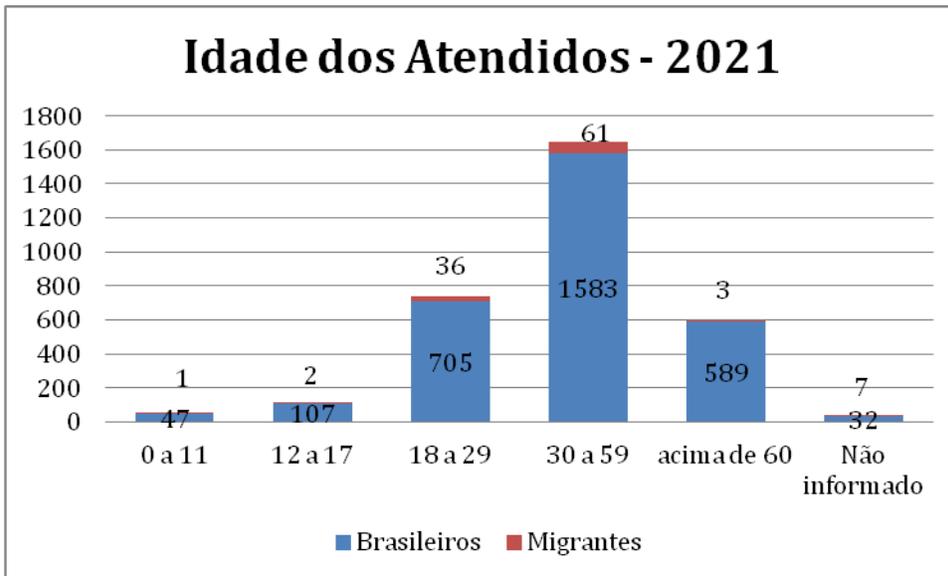
O fluxo migratório de estrangeiros na cidade de Toledo aumentou muito nos últimos tempos e o atendimento ainda é bastante desafiador para os servidores que trabalham na ponta. Verifica-se uma quantidade bastante alta de haitianos, sendo a comunicação a primeira dificuldade apresentada no atendimento a este público, por não termos na composição da equipe um intérprete de línguas.

Geralmente, os haitianos residem em grupos bastante grandes e compartilham rendas adquiridas no Brasil com seus familiares que ainda permanecem no seu país de origem, assim, a maior demanda apresentada pelos mesmos é com relação à vulnerabilidade socioeconômica.

Já os migrantes paraguaios e venezuelanos geralmente apresentam uma situação documental irregular e as equipes têm bastante dificuldades em realizar encaminhamentos para os mesmos e inseri-los em programas sociais, visto que estes atravessaram a fronteira por terra e às vezes já estão há muitos anos no país sem receber a atenção jurídica necessária.



Gráfico 8 – Idade dos Atendidos –2021

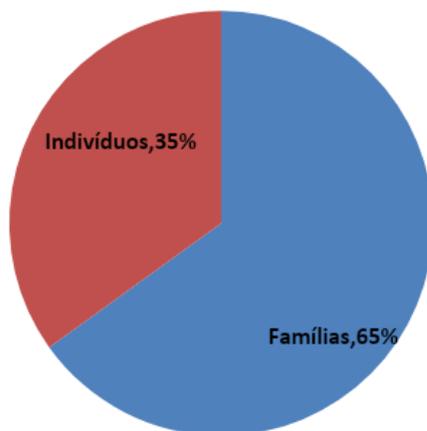


Fonte: Sistema IDS Social, 2021

Com relação a idade dos atendidos, verifica-se que a maioria está em idade produtiva, entre 18 e 59 anos, incluindo o público migrante, chegando a 70% do total de atendidos. No território, verifica-se que em sua maioria é constituída por trabalhadores autônomos ou sem vínculos formais de trabalho. Por isso, seus rendimentos são mais limitados e sofrem grandes oscilações ao longo dos meses do ano. Assim, é importante investir em políticas de inserção produtiva visando a melhoria de qualificação dos mesmos e oportunizando a reintegração no mercado de trabalho.

Referente aos atendidos, fazendo um cruzamento com os dados constantes no Cadastro Único é possível identificar a quantidade de famílias pela unificação dos integrantes da mesma família e indivíduos (quando a pessoa não está necessariamente vinculada a um núcleo familiar, no entanto, pode-se considerar família também). Assim, o CRAS pode ter realizado atendimento a vários integrantes de uma mesma família, mas o dado apresentado suprimiu-os, unificando-os em um núcleo familiar.

Gráfico 9 – Atendimento à famílias e indivíduos

**Atendimento à Famílias e Indivíduos**

Fonte: IDS Social, 2021

Em números, foram 1908 famílias e 1024 indivíduos, somando o total de 2932. Conforme o Caderno de Orientações “[...] o número de famílias que vivem no território é o parâmetro para a capacidade de atendimento do CRAS” (2009, p.35). O quadro a seguir mostra que quanto mais famílias referenciadas, maior deve ser a capacidade de atendimento/ano do CRAS, embora a capacidade seja estimada.

Quadro 1: Número de famílias que vivem no território<sup>10</sup>

Famílias referenciadas*	Capacidade de atendimento anual**
Até 2.500	500 famílias
3.500	750 famílias
5.000	1.000 famílias

\* São aquelas que vivem no território de abrangência do CRAS.

\*\* A capacidade de atendimento é estimada. Consiste em uma proporção do número de famílias referenciadas.

Assim, esta é mais uma evidência da necessidade de ampliação da equipe técnica, visto que se os parâmetros para medir a capacidade de atendimento está baseada numa perspectiva de atendimento anual equivalente a 1000 famílias, significa que neste momento, estamos com quantidade excedente de 292,2% se tivéssemos a equipe completa. Ressaltando ainda, que hoje existem muito mais do que 5000 famílias residindo no recorte territorial do CRAS I.

Quanto ao local de moradia das famílias atendidas pelo CRAS I, verifica-se a distribuição

<sup>10</sup> Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.



entre os bairros da seguinte forma:

Gráfico 10 – Atendidos por Bairro – 2021



\* Outros: Jardim Da Mata, 66; Jardim Alto Alegre, 20; Jardim Paraíso, 6; Bandeirantes, 41; Parque Verde, 4; Jardim Laranjeiras, 8; Bom Jesus, 4 (Bairros do território).

Fonte: IDS Social, 2021

O gráfico acima sugere que o bairro Vila Pioneira possui o maior número de famílias atendidas, seguido pelo Boa Esperança. Cabe ressaltar que os dados foram extraídos do IDS Social e muitos cadastros de bairros próximos (principalmente Vila Boa Esperança, Vila Paulista, Vila Operária e Jardim Maracaná) podem ter sido registrados como sendo parte da Grande Vila Pioneira, gerando um número mais alto no bairro.

A análise do território permite observar onde estão as famílias que apresentam maior vulnerabilidade devido ao acesso dos serviços da Assistência Social. A forma que estão sendo ofertados os serviços do CRAS hoje, promovendo a inscrição/atualização no Cadastro Único e avaliações de Benefícios Eventuais, pressupõe uma dinâmica voltada ao atendimento às pessoas de baixo ou nenhum recurso material para a manutenção da sua vida privada e social.

O acesso aos serviços do CRAS não necessariamente promove uma superação da condição de risco, mas, o atendimento pontual de uma demanda, dadas as situações complexas



que estão relacionadas às expressões da questão social como desemprego, baixa escolaridade, violência, falta de políticas sociais de profissionalização e inclusão no mercado de trabalho, e principalmente, falta de recursos mínimos para a sobrevivência, como alimentação e habitação, visto que não se trata de um fator isolado a uma família ou um indivíduo, mas de toda uma comunidade.

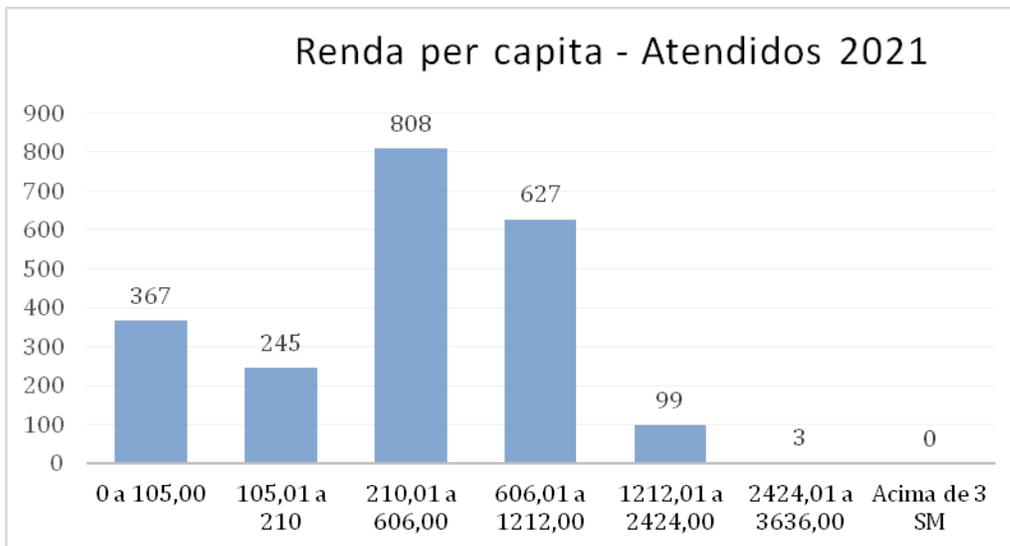
Ressaltamos que cerca de 5% dos atendidos constam como não referenciados no território do CRAS I<sup>11</sup> e 2% foram territórios não identificados. Os atendidos não referenciados pertencem ou deveriam pertencer aos territórios dos outros CRAS, porém o CRAS I pode ainda ser ponto de referência para o encaminhamento de pessoas para acesso aos serviços da assistência social, visto seu histórico conforme mencionado no tópico 4 que trata da apresentação do equipamento/entidade. Estes atendimentos geralmente resultaram em orientações e encaminhamentos para os CRAS de referência do território de moradia das pessoas. Entretanto este número pode ser justificado pela mudança de território dos usuários, bem como, possíveis falhas de registro dos dados.

Comparando dados extraídos do IDS com o constante no Cadastro Único, no que tange o perfil socioeconômico dos usuários atendidos pelo CRAS I (2149 famílias), verifica-se que 17% das famílias estão na faixa de renda<sup>12</sup> na linha de extrema pobreza (considerando renda mensal por pessoa de até R\$ 105,00) e 11% na faixa de renda de pobreza (com renda mensal por pessoa entre R\$105,01 até R\$ 210,00), ou seja, 28% do total, enquanto que 37% tem renda per capita até meio salário mínimo, como pode ser visto no gráfico 10.

### Gráfico 11 - Renda per capita – Atendidos 2021

<sup>11</sup> Bela Vista, 5; Belo Horizonte, 2; Cezar Parque, 3; Distrito De Bom Principio, 2; Distrito De Novo Sarandi, 3; Distrito De Ouro Preto, 2; Distrito De Sao Luiz Do Oeste, 3; Distrito De Vila Nova, 3; Filadelfia, 2; Jardim Bressan, 11; Jardim Carelli, 2; Jardim Cassandra, 4; Jardim Concordia, 21; Jardim Coopagro, 31; Jardim Das Orquideas, 1; Jardim Europa/America, 59; Jardim Fachini, 2; Jardim Gisela, 15; Jardim Independencia, 3; Jardim La Salle, 5; Jardim Pancera, 4; Jardim Parizotto, 8; Jardim Planalto, 1; Jardim Porto Alegre, 7; Jardim Rossoni, 3; Jardim Santa Maria, 5; Jardim Taioba, 1; Linha Recanto Municipal, 2; Novo Sobradinho, 3; Panorama II, 5; Pinheirinho, 10; Santa Clara IV, 70; Sao Francisco, 51; Tocantins, 2; Vila Becker, 5; Vila Brasil, 2; Vila Industrial, 20; Vila Panorama, 58; Não Informado, 212.

<sup>12</sup> Utilizou-se para este cálculo o valor do salário mínimo em 2022, R\$ 1212,00.



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social, CadÚnico, 2021

Soma-se ao gráfico acima 1024 atendidos que não tinham os dados de renda disponíveis, pois não possuem o Cadastro Único.

As variáveis que envolvem faixa de renda promovem uma reflexão com relação ao atual contexto social e econômico, com a ausência de oportunidades, a informalidade do trabalho e os limites impostos pela pandemia do Coronavírus. A baixa ou nenhuma renda condicionam as famílias a sobreviverem com menos do mínimo necessário, a se sujeitarem ao trabalho informal e a recorrer serviços com ações pontuais paliativas, filantrópicas ou de ajuda, visando apenas a sobrevivência. Tal dado denuncia que a vulnerabilidade econômica é um dos motivos de os benefícios eventuais continuarem a serem tão requisitados no ano de 2021, assim como no ano de 2020.

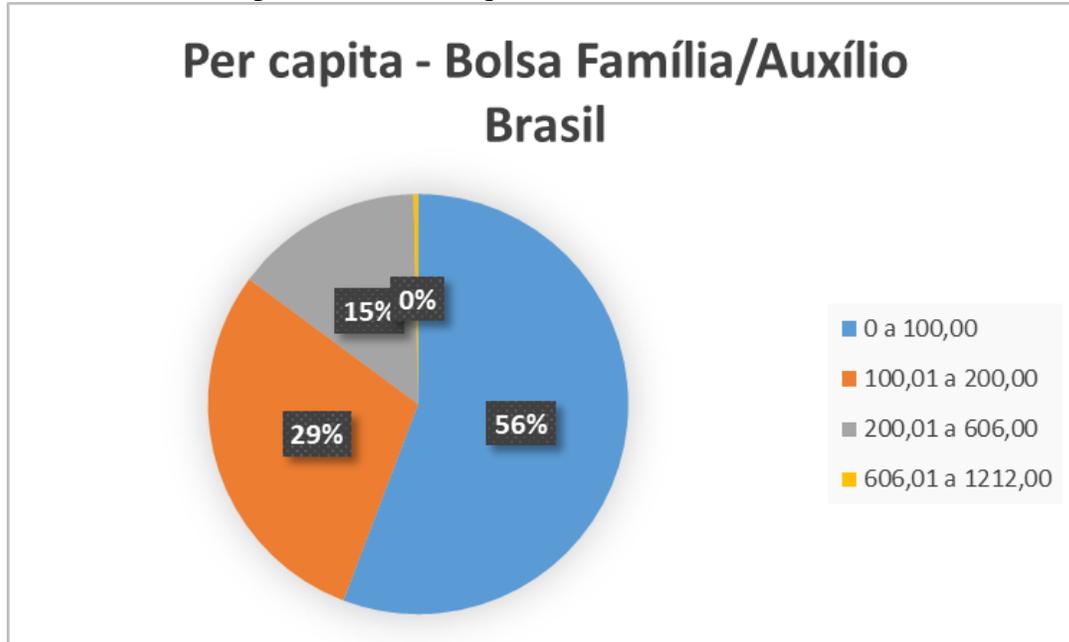
Enquanto ação importante, a inserção no Cadastro Único para Programas Sociais, fornece uma provisão mínima aos usuários no sentido de inserir num rol de garantias para a população de baixa renda, além de fornecer indicadores para o conhecimento da realidade social e para formulação de políticas públicas.

O perfil para CadÚnico é renda familiar de até 3 salários mínimos, ou renda per capita de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, mas podem ter exceções quando a família é atendida e necessita do cadastro, dependendo do Programa Social que família/indivíduo tenha interesse.



Partindo deste ponto, considerando as famílias cadastradas no CadÚnico referenciados ao CRAS I, 19% estão inseridos no Programa Auxílio Brasil, ou seja 579, famílias.. Destas, 56% encontra-se em situação de Extrema Pobreza com renda inferior a R\$ 100,00 per capita e 29% em situação de Pobreza, com renda entre R\$100,01 e R\$200,00.

Gráfico 12 – Per capita das Famílias que acessam o Bolsa Família



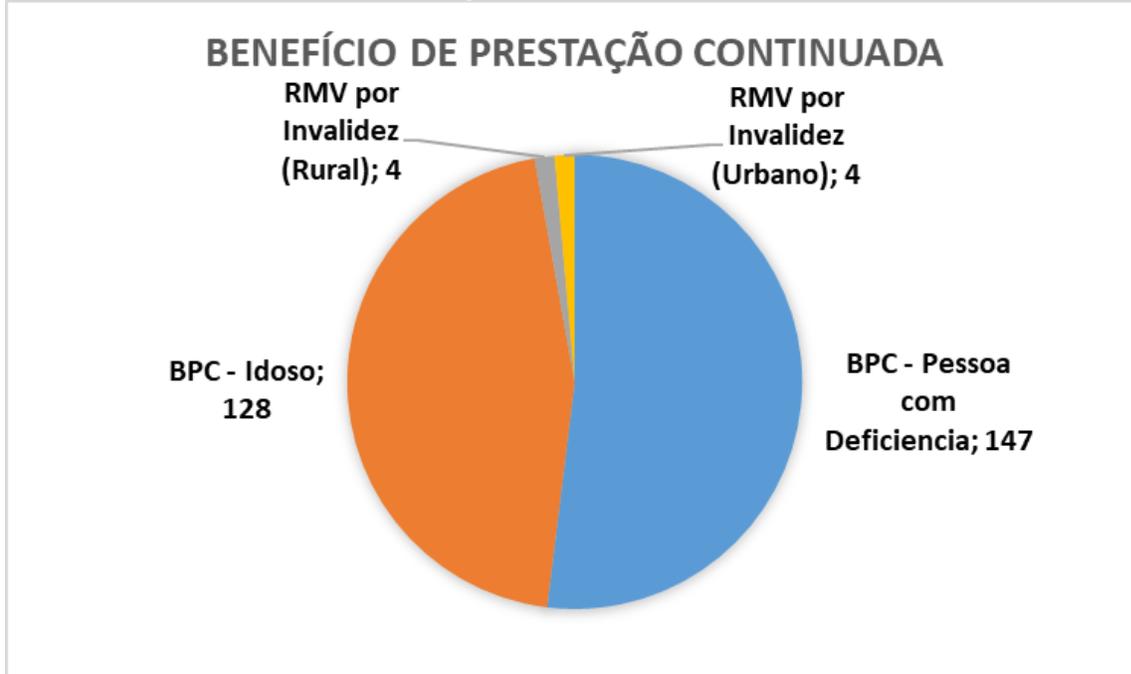
Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social, CadÚnico, 2021

No ano de 2021 o CRAS I também realizou atendimentos às pessoas com Benefícios de Prestação Continuada e Renda Mensal Vitalícia<sup>13</sup> (BPC e RMV). Às vezes, as famílias de pessoas com BPC e RMV são atendidas, porém seus cadastros encontram-se em nome de familiares e não do titular do benefício, inibindo a identificação do registro. Os dados que temos de atendimentos no momento seguem expostos no gráfico seguinte.

<sup>13</sup> A Renda Mensal Vitalícia (RMV) é um benefício em extinção, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários até dezembro de 1995.



Gráfico 13 - Beneficiários de Prestação Continuada



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social, CadÚnico, 2021

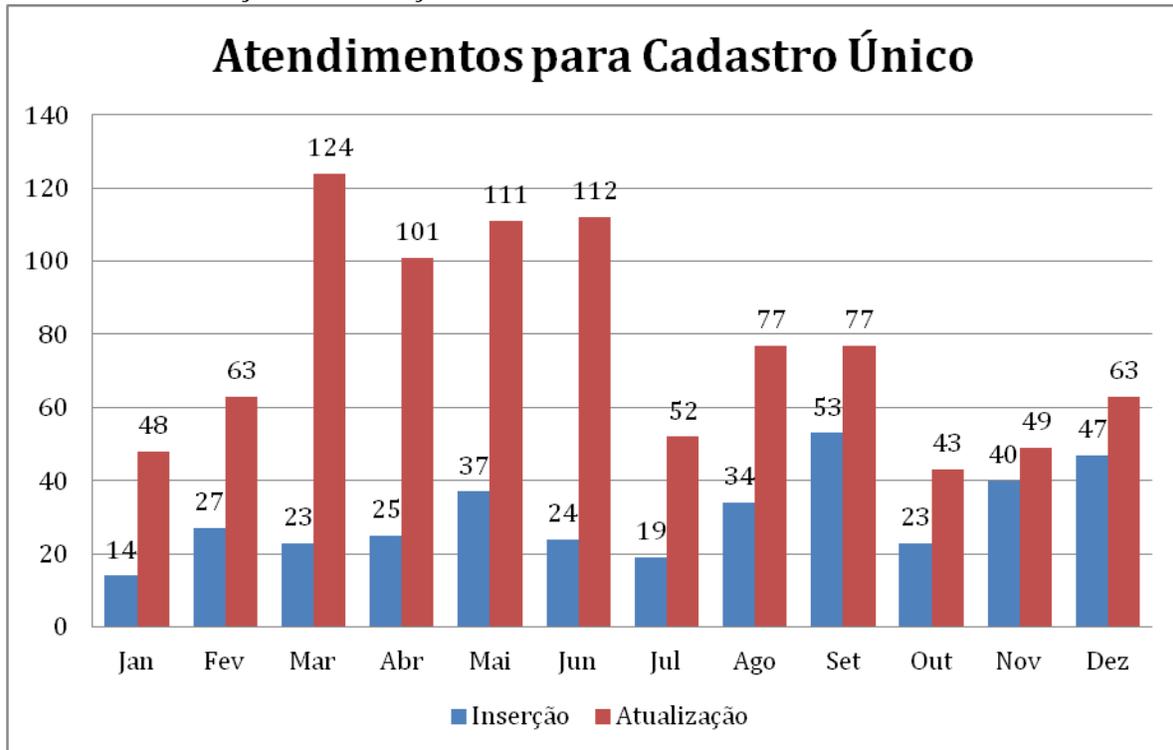
Considerando os dados expostos, 8% da população atendida no último ano no CRAS recebem o Benefício de Prestação Continuada devido à condição de idade ou deficiência, sendo esta última a maior ocorrência de demanda para esse benefício.

## 5.2. ATENDIDOS EM RELAÇÃO AO CADÚNICO

Uma questão relevante diz respeito ao Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico, que atualmente é a principal forma de acesso aos serviços executados pela Política de Assistência Social. Nesse sentido, buscou-se vincular os atendimentos ofertados pelo CRAS à inscrição no CadÚnico.



Gráfico 14 – Inserção e atualização do Cadastro Único - 2021



Fonte: RMA, Vigilância Socioassistencial, 2021

O CRAS I realizou 1286 cadastros no ano de 2021, sendo 28% novas inserções e 72% atualizações, 43% a mais do que em 2020, ano em que teve suspensão nos processos do Cadastro Único. No entanto, a consequência da suspensão gerou uma demanda reprimida que ainda não conseguiu ser suprida, ficando aproximadamente 836 famílias em demanda reprimida.

Isso demonstra que os usuários têm respondido às solicitações de comparecimento para atualização bianual dos cadastros, visto a importância de manutenção dos dados familiares atualizados, para a continuidade da participação nos projetos, programas e recebimento de benefícios eventuais.

Atualmente, o Cadastro Único passou a ser instrumento para recorte e seleção de usuários para variados programas sociais do governo municipal, estadual e federal tais: programas habitacionais, taxa social de água e luz, programa leite das crianças, cartão comida boa, obrigatório para famílias com usuários recebedores do Benefício de Prestação Continuada,



Bolsa Família (agora Auxílio Brasil), Auxílio Emergencial, entre outros, cada qual com seu critério, mas partindo da mesma base informacional.

Ou seja, o Cadastro Único se tornou uma ferramenta que transmite fidedignidade nos dados e fornece uma leitura da realidade baseada em dados quantificáveis, o que também faz que aumente a procura deste cadastro para inserir as famílias.

### 5.3. DOS ATENDIDOS EM RELAÇÃO AO PAIF

Conforme Tipificação Socioassistencial (2009), o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

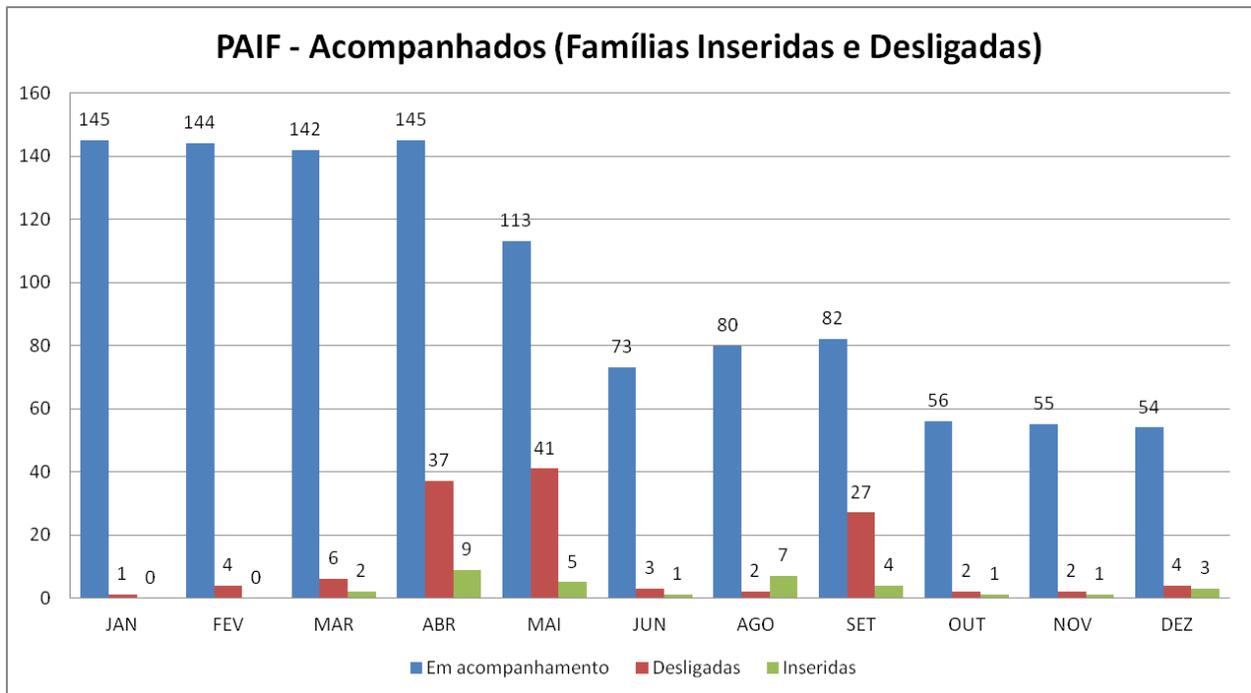
O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações cotidianas realizadas no CRAS como inserção no CadÚnico, orientações, atendimentos técnicos, encaminhamentos, reuniões, oficinas, entre outros para promover a garantia de direitos. Atualmente considera-se Acompanhados do PAIF as famílias que estão inseridas nos Projetos Participação e Fortalecendo a Família..

Os Projetos Cegonha Feliz, Informar para Direitos e Famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) estão sendo realizadas por meio de atendimentos técnicos, encaminhamentos, orientações e informações de maneira pontual, concessões de benefícios eventuais e atualização de CadÚnico, portanto, estão sendo consideradas Atendimentos de PAIF.

Os usuários que encontram-se em acompanhamento no CRAS, são inseridos no PAIF, e essas inserções são lançadas mensalmente, conforme exposto no gráfico 15, assim como os desligamentos realizados.



Gráfico 15 – PAIF - Acompanhados (Famílias Inseridas e Desligadas)



Fonte: RMA; Vigilância Socioassistencial, 2021

Verifica-se um grande número de atendimentos pontuais e esporádicos. O real acompanhamento das famílias esteve prejudicado, seja através dos projetos ou de atendimentos particularizados, justifica-se isso pela alta demanda de atendimentos em decorrência das vulnerabilidades no território e o atual contexto social, econômico e epidemiológico.

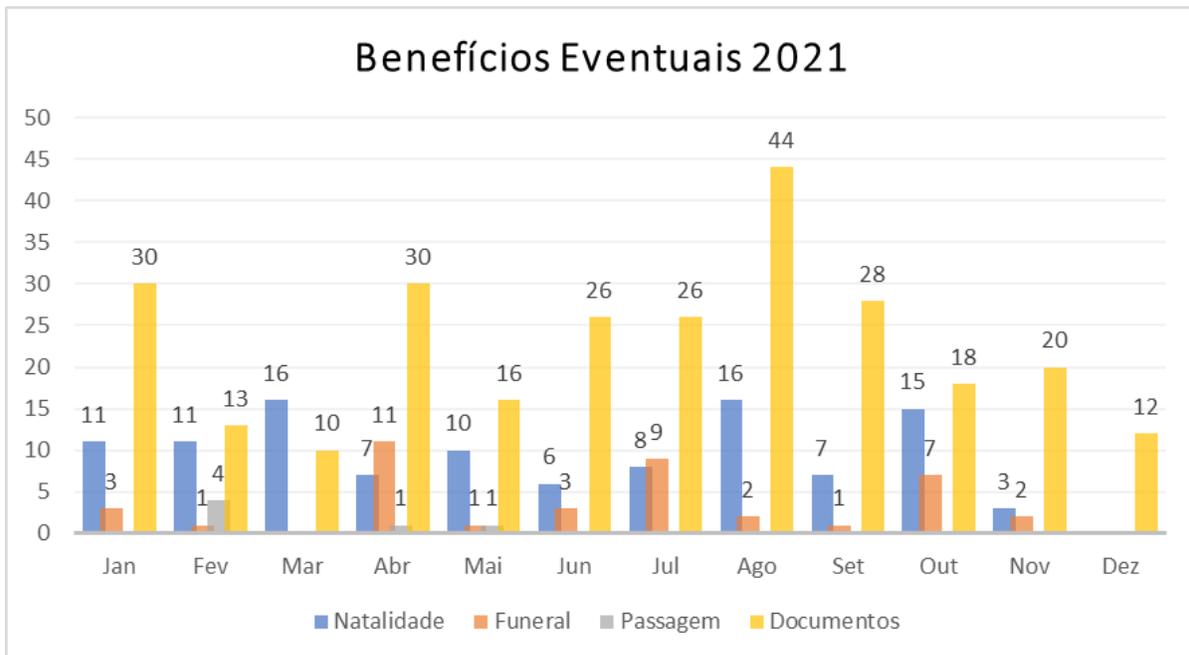
Ainda, no ano de 2021 a equipe técnica do CRAS I procurou amadurecer o conceito de acompanhamento, visando aprimorar a leitura que se faz das famílias atendidas e o que compete ao CRAS ofertar no acompanhamento, por este motivo houve uma diminuição na quantidade de famílias acompanhadas no ano a partir do mês de abril. Anteriormente inseriram-se as famílias no PAIF por encaminhamentos do judiciário ou avaliação da equipe técnica. Assim, foram desligadas aquelas famílias que a equipe não realizou intervenções em um período superior há seis meses. Como já citado em tópicos anteriores, a demanda espontânea sobressai à capacidade técnica, exigindo maior agilidade nos atendimentos emergenciais para atender as demandas dos sujeitos.



Neste ano ainda não foi possível iniciar a proposta de um acompanhamento elaborado, com a categorização das demandas sociais, visando a abertura de grupos e oficinas e atendimentos particularizados as famílias, no entanto, estudam-se maneiras de qualificar as intervenções. Ressalta-se que os CRAS estão trabalhando com a equipe menor do que a mínima prevista na NOB RH-SUAS, então as estratégias de acompanhamento precisam estar compatíveis com a capacidade técnica.

Referente aos benefícios eventuais no ano de 2021, os usuários do CRAS I foram atendidos com benefícios eventuais. Identificou-se que os auxílios materiais de auxílio alimentação e documentos foram os mais requisitados neste ano, com uma expressiva demanda por auxílio com alimentos.

Gráfico 16 - Benefícios Eventuais - 2021



Fonte: Vigilância Socioassistencial, 2021

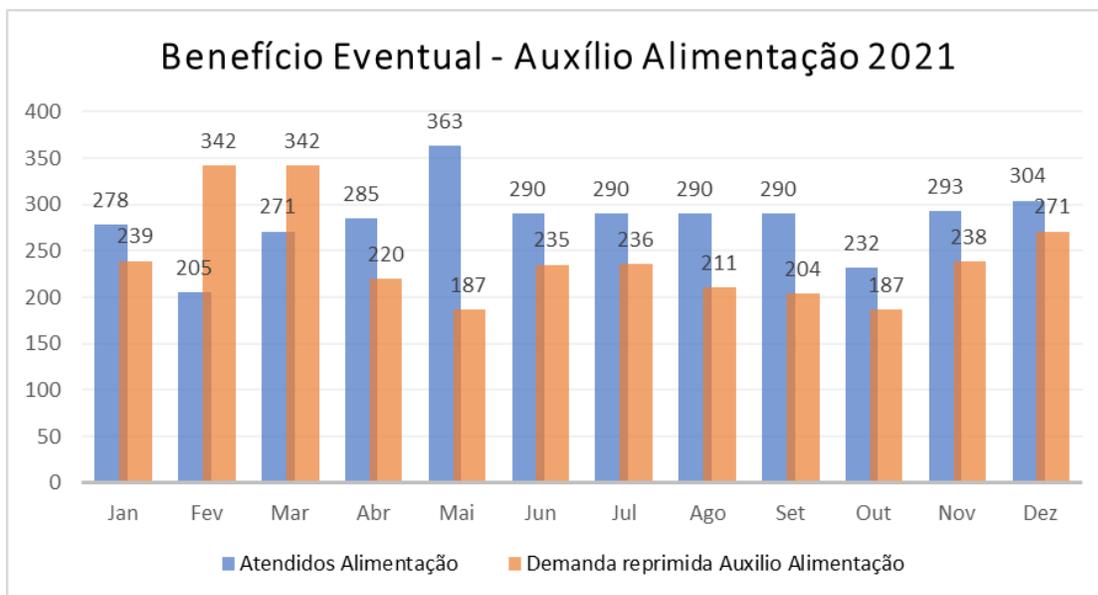
Neste primeiro gráfico, procurou-se demonstrar a quantidade de benefícios entregues no ano de 2021. Para cada benefício é necessário o atendimento de um profissional de nível superior para que possa realizar uma intervenção baseada não apenas na concessão do benefício, mas na possibilidade da realização de outros encaminhamentos visando a superação da condição que está



vulnerabilizando aquela família. Os benefícios também exigem a construção de critérios, sendo estes regulamentados pelo Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS. A maioria dos benefícios exige critérios de renda ou perfil para a inscrição no Cadastro Único. Enquanto média de atendimentos: Auxílio Natalidade (9 ao mês); Funeral (3 ao mês); Passagem (menos do que 1); Documentos (23 ao mês). Referente ao Auxílio Natalidade, no mês de novembro e dezembro houve menos e nenhuma concessão, pois houve atraso na entrega dos benefícios, gerando assim, demanda reprimida equivalente a 17 pessoas solicitantes. Apesar da média anual, houve picos em alguns meses, o que sugere maior carga de trabalho para a equipe técnica nestes períodos.

O auxílio alimentação é ainda o que mais demanda atenção e dificuldades de atendimento durante o ano devido alta procura da população, vide gráfico:

Gráfico 17 - Benefício Eventual - Auxílio Alimentação



Fonte: Vigilância Socioassistencial, 2021

No ano de 2021 Toledo passou pela transição da oferta do Benefício Eventual Auxílio Alimentação mediante Cesta Básica para Cartão Alimentação. Instituído pela Lei “R” nº 56/2021, o “Toledo é + Dignidade”, passou-se a vigorar na prática no final do mês de outubro de 2021, devido a todo o processo de transição, naquele mês foram deferidos menos benefícios. Cabe

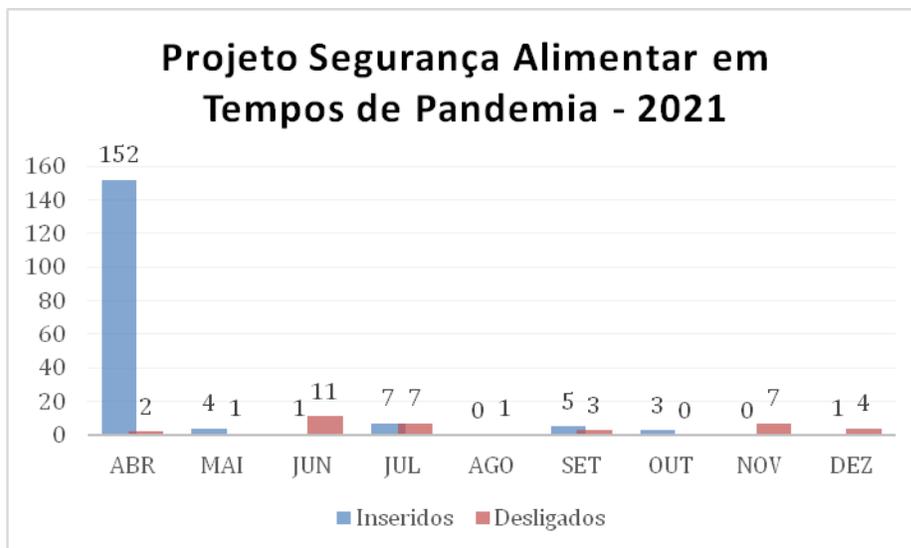


pontuar que em média foram concedidas 283 Benefícios de Auxílio Alimentação e ficaram em média 243 em demanda reprimida no ano de 2021, ou seja, para contemplar a demanda solicitada mensalmente, seriam necessárias cerca de 525 benefícios ao mês, se a intenção fosse atender toda a demanda.

Com a alta demanda pelo Benefício Auxílio Alimentação, no mês de abril de 2021 foi desenvolvido pelo Departamento de Vigilância Socioassistencial o Projeto Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia, com objetivo de inserir no atendimento continuado, por um período de até três meses, famílias que apresentam perfil para acesso a cesta básica emergencial e que vinham reiteradamente demandando atendimento nos CRAS.

Após os três meses, e, em caso de permanecer a necessidade de atendimento, as famílias precisariam proceder com a solicitação para atendimento emergencial e passar por nova avaliação das equipes. Ressalta-se que a vigência do Projeto foi prorrogada até dezembro de 2021 após avaliação das equipes, muitas famílias permaneceram no Projeto, e outras foram substituídas.

Gráfico 18 – Projeto Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia - 2021



Fonte: IDS Social, 2021

No gráfico é possível verificar que muitas famílias permaneceram no Projeto durante o ano de 2021, ao total foram inseridas 173 famílias e desligadas 36, sendo que terminaram o ano

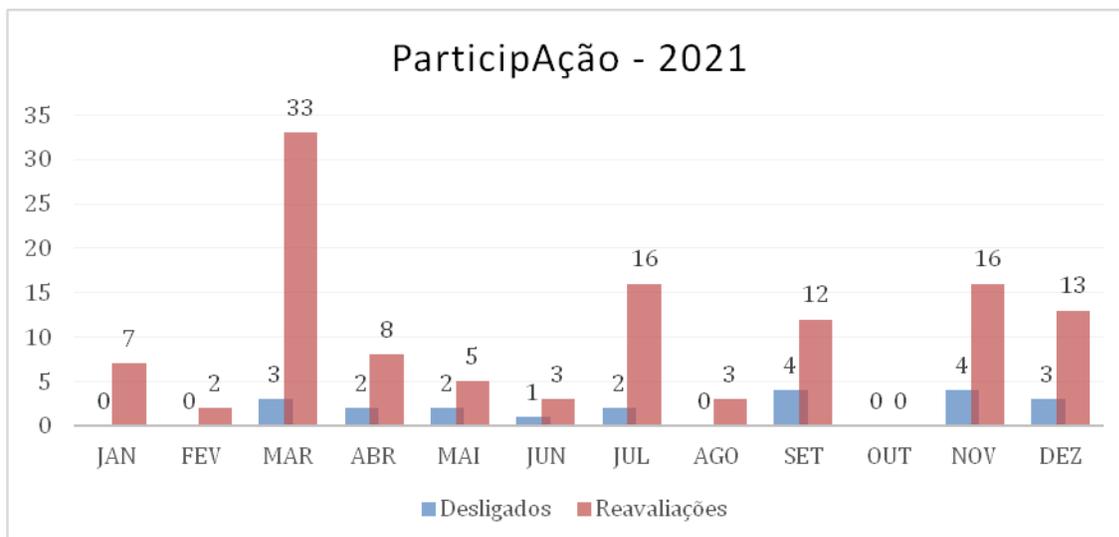


137 famílias ativas no Projeto.

Referente ao mesmo benefício eventual, há outro projeto vinculado, o Participação. O Projeto Participação é executado mediante o acompanhamento social continuado das famílias, sendo estas avaliadas pela equipe técnica dos CRAS com base nas variáveis desemprego temporário, famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros e famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso a serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

Por meio de atendimento pela modalidade remota o técnico de referência do Projeto Participação realiza a escuta qualificada, o levantamento e a identificação das necessidades e insere no acompanhamento. Dezembro fechou com 39 famílias ativas no Projeto Participação, video desligamentos e reavaliações realizadas no ano:

Gráfico 19 – Participação - 2021



Fonte: Arquivos técnico de Referência CRAS I, 2021

No entanto, cabe ressaltar que muitas famílias não compreendem a dinâmica deste benefício como eventual, sendo que algumas possuem renda fixa oriundas de BPC, aposentadorias, pensões e/ou empregos registrados e requisitam mensalmente o benefício devido ao endividamento familiar com empréstimos e gastos excessivamente maiores do que a

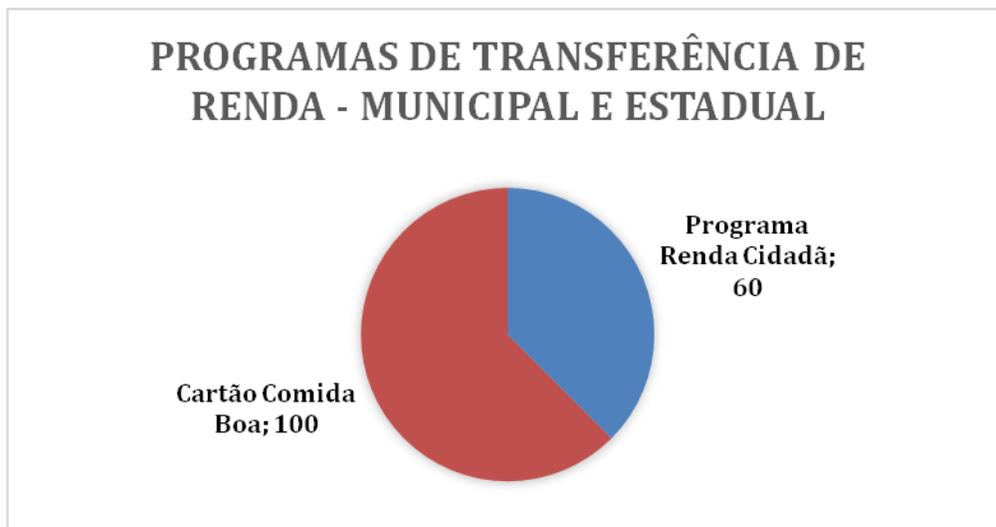


capacidade de custeio. Assim, as famílias requerem que sejam atendidas todos os meses e passam a contar com este adicional financeiro mensal, "dificultando" por ora, a reorganização financeira familiar, visto essa possibilidade de “garantia ao acesso benefício alimentação” que poderá causar um novo problema, caso seja interrompido.

Outro Projeto desenvolvido em 2021 foi o O Programa Renda Cidadã, estabelecido pela Lei “R” Nº 30, de 26 de abril de 2021 e regulamentado pelo Decreto Nº 112, de 26 de abril de 2021 é um programa de transferência direta de renda no valor de R\$ 300,00 mensais, por até 4 meses, para moradores de Toledo/PR, inscritos no Cadastro Único (em Toledo) até o mês de março de 2021. Para receber o benefício as famílias deveriam estar em situação de extrema pobreza e não receber o benefício do Programa Bolsa Família e/ou o Benefício de Prestação Continuada. No território do CRAS I foram 60 pessoas assistidas por esta renda provisória.

O governo do Estado também produziu um Projeto chamado “Comida Boa” que é um benefício de transferência de renda estadual, instituído pela Lei Nº 20.747, de 18 de outubro de 2021. O benefício é concedido através de cartão magnético, com recarga mensal no valor de R\$ 80,00. Foram contemplados usuários inscritos no Cadastro Único, com renda familiar per capita mensal não superior a R\$ 200,00 (duzentos reais) não beneficiários do Auxílio Brasil. No território do CRAS I foram 100 famílias atendidas.

Gráfico 20 – Programas de Transferência de Renda – Municipal e Estadual



Fonte: Vigilância Sociassistencial, 2021



O empobrecimento da população é fato corrente no país e a entrega destes benefícios tão importantes é apenas paliativo. É necessário focar em produzir atendimentos qualitativos e acompanhamento destas famílias ditas vulneráveis, visando emancipá-las deste vínculo de reprodução mantenedora de sua condição social.

Assim, a oferta de benefícios eventuais varia de acordo com a demanda dos usuários e a oferta disponível nos CRAS, que por vezes não é suficiente, conforme visualizado nos gráficos, formando assim, demanda reprimida. Ressalta-se que para ampliar o atendimentos destes é necessário para além da oferta do benefício a ampliação da equipe de atendimento, visto que a mera concessão do benefício não é a intenção do serviço e sim, o atendimento qualificado por parte da equipe técnica com a real possibilidade de acompanhar as famílias de forma integral no que tange suas demandas e particularidades.

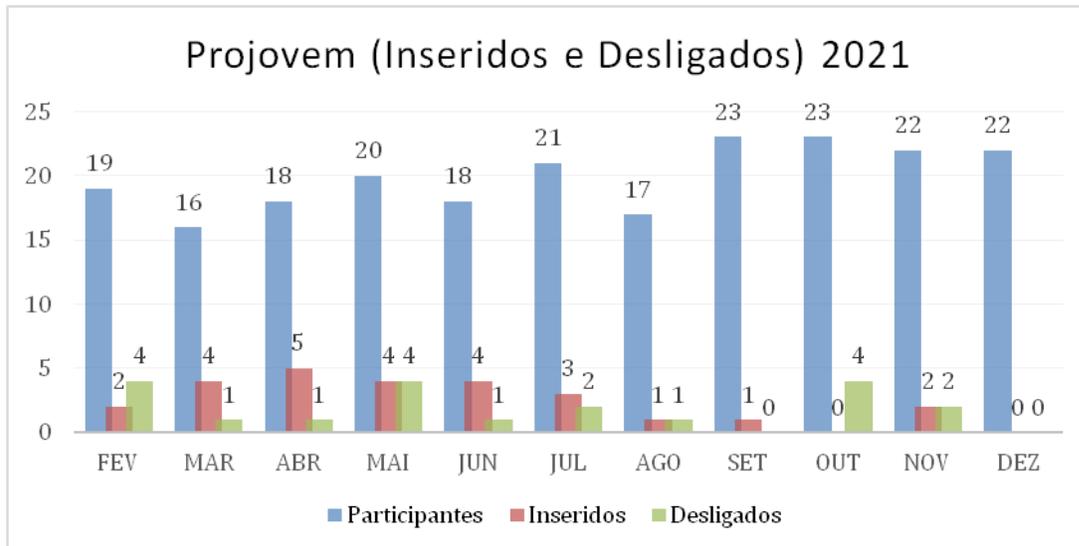
#### 5.4 PERFIL DOS ATENDIDOS EM RELAÇÃO AO SCFV PROJOVEM

Atualmente no CRAS I é executado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - ProJovem Adolescente. Possui dois coletivos (um matutino e um vespertino) com capacidade para atender até 20 adolescentes por coletivo. No ano de 2021, foram atendidos 40 adolescentes neste serviço (entre inseridos e desligados). No total há uma média mensal de frequência de 19 e finalizamos o ano sem demanda reprimida, considerando que há mais vagas do que demanda.

As principais formas de acesso ao SCFV - ProJovem Adolescente é a demanda espontânea e encaminhamentos pela rede, entretanto, vale ressaltar que em todos os atendimentos realizados no CRAS quando da identificação um adolescente na composição familiar, o convite para participar do projeto é feito, assim como a divulgação do mesmo nas reuniões dos projetos e apresentações do CRAS.



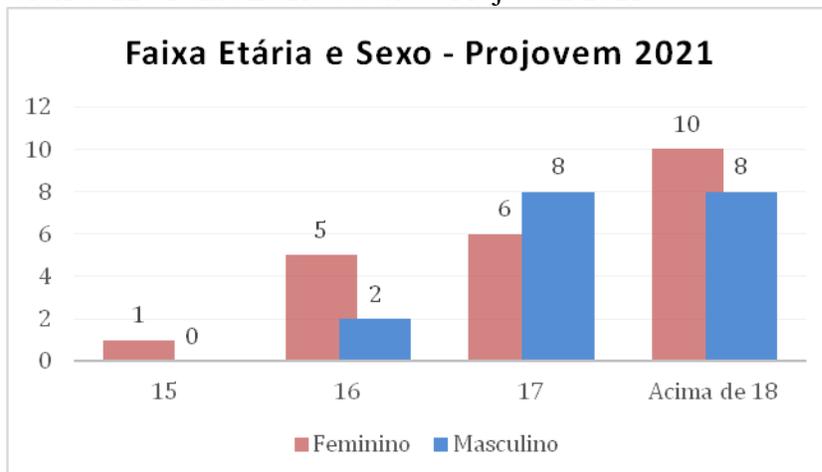
Gráfico 21 – Projovem (Inseridos e Desligados) 2021



Fonte: RMA, Fichas SISC, Vigilância 2021

O gráfico 21 reflete a faixa etária e sexo dos adolescentes acompanhados no ano de 2021, demonstrando que o maior número de adolescentes possui a idade de 17 anos. Quanto ao sexo, demonstra-se equivalência, tendo leve predominância feminina, 21 pessoas do sexo feminino e 18 do sexo masculino.

Gráfico 22 - Faixa Etária e Sexo – Projovem 2021



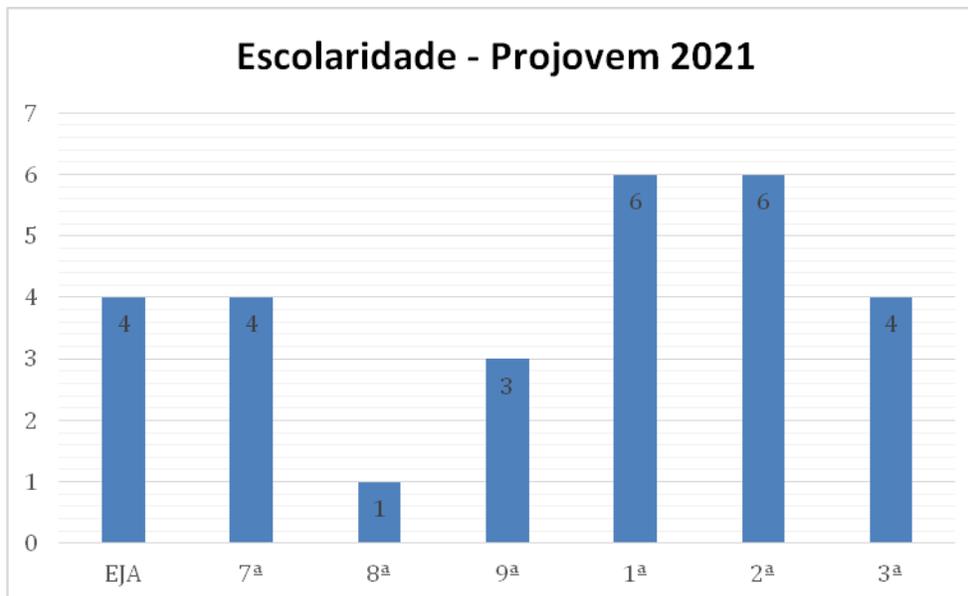
Fonte: Sistema IDS Social, Frequência SISC, Empenhos 2021



No gráfico constam maiores de 18 anos. Esse dado acontece porque contabiliza-se todos os atendidos no ano de 2021 e alguns foram desligados devido ao alcance da maioridade e/ou completaram 18 anos até dezembro. De qualquer forma, frequentavam o serviço quando estavam com 17 anos.

Referente aos dados escolares, verifica-se uma melhor correspondência idade/série no ano de 2021 em comparação a 2020 (quando 70% dos atendidos frequentavam o ensino fundamental), vide gráfico:

Gráfico 23 – Escolaridade – Projovem 2021



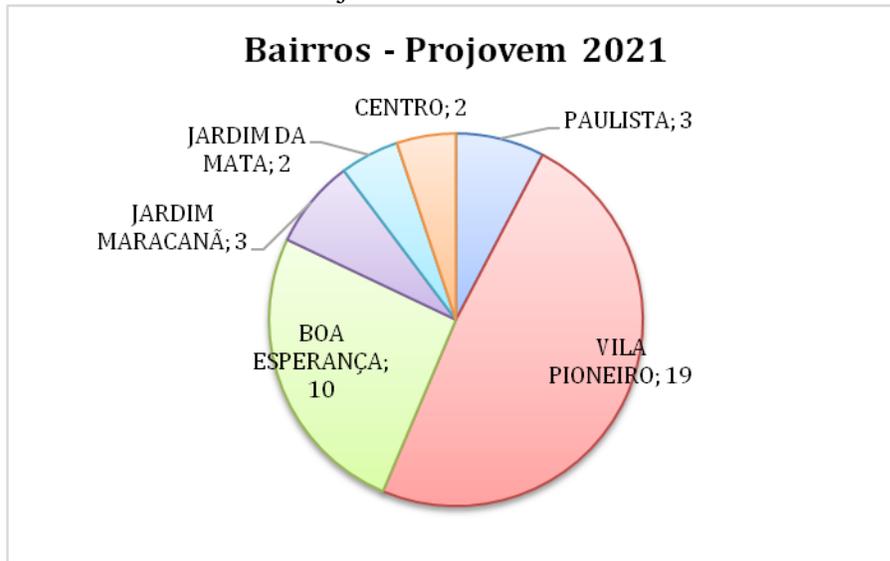
Fonte: Sistema IDS Social, Frequência SISC, Empenhos 2021

Conforme pode-se observar, 16 adolescentes encontravam-se no Ensino Médio Regular.; 4 no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) fundamental fase II; 4 haitianos inseridos na 7ª série do ensino fundamental; 1 no 8º ano e outros 3 no 9º ano. Isso pode ser um quadro bom, visto que à princípio, sinaliza que os jovens estão tendo acesso ao ensino conforme fase desenvolvimento, ou pode significar que o Projovem não está mais alcançando os adolescentes vulneráveis do território.



No que se refere a local de moradia dos adolescentes atendidos, visualizamos uma predominância do bairro Vila Pioneiro seguido pelo bairro Boa Esperança, conforme identificado no gráfico 23.

Gráfico 24 - Bairros – Projovem 2021



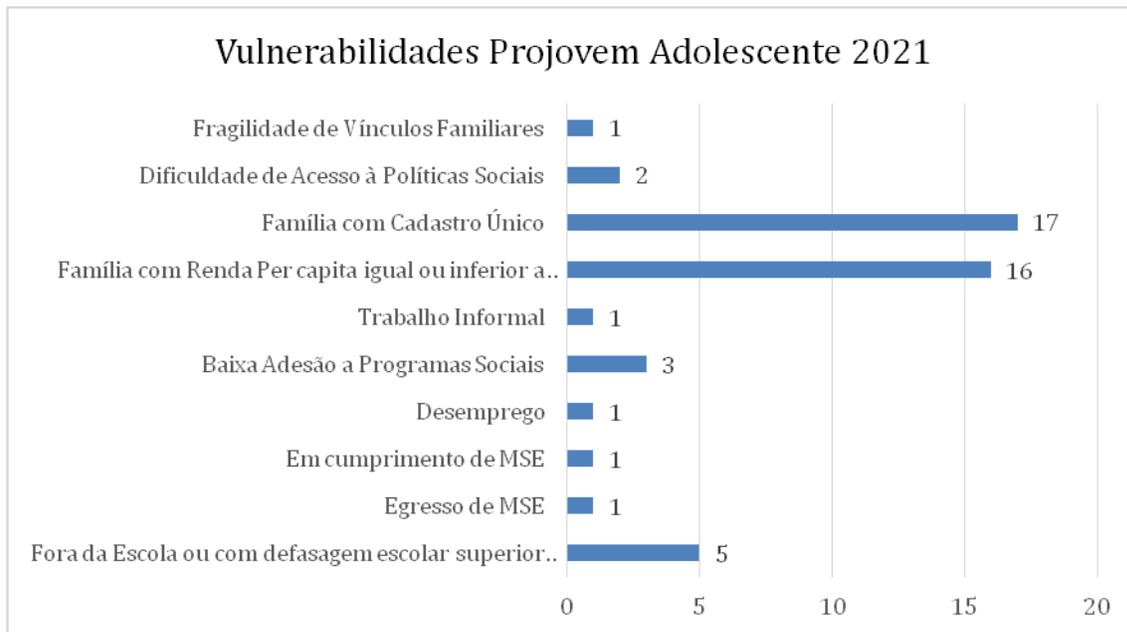
Fonte: Sistema IDS Social, Frequência SISC, Empenhos 2021

A incidência de maior participação de adolescentes da Vila Pioneiro, pode estar relacionado à proximidade do CRAS I dentro do território, a um maior índice de vulnerabilidade, assim como, ausência de outras políticas públicas. No entanto, verifica-se que em período ainda com a pandemia de Coronavírus e muitas incertezas não foi possível alcançar o preenchimento de todas as vagas do Projovem e ampliar o acesso à outras regiões do território.

A respeito das vulnerabilidades que acometem os adolescentes atendidos pelo SCFV Projovem, entre inseridos e desligados, estiveram caracterizados principais vulnerabilidades, família com Per Capita Inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo. Verifica-se alto percentual de famílias com Cadastro Único, o que é importante para cobertura nos serviços sociais disponíveis para famílias que apresentem vulnerabilidade socioeconômica. Vide gráfico seguinte:



Gráfico 25 – Vulnerabilidades Projovem Adolescente 2021



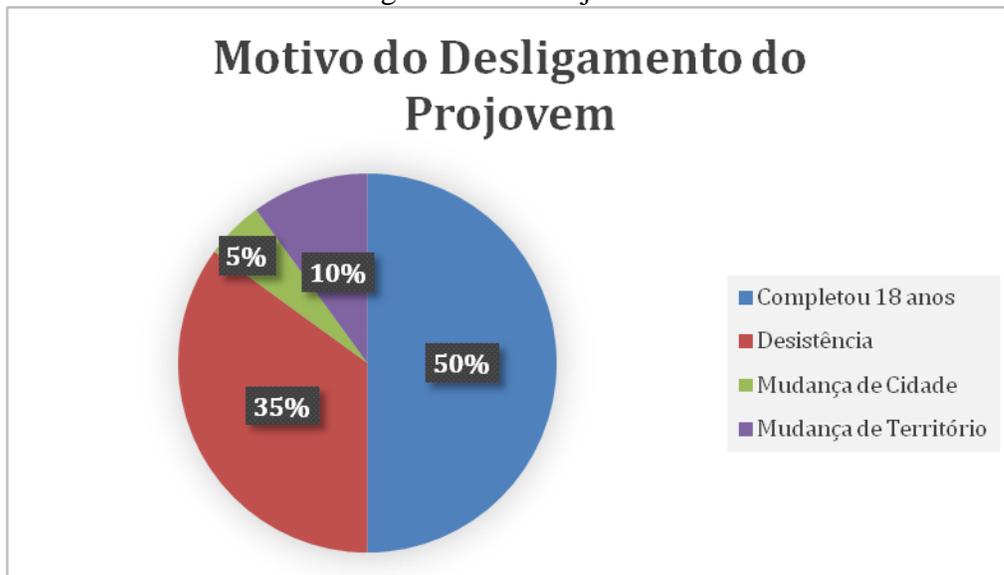
Fonte: Fichas SISC, 2021

Enquanto metas prioritárias, defasagem escolar é o que acomete principalmente adolescentes, sendo esta a maior vulnerabilidade apresentada neste segmento. O acesso informacional promovido pelo PROJOVEM pode promover o a continuidade da permanência na escola, identificar fatores que estão envolvidos neste afastamento dos jovens do ambiente escolar, bem como acesso a outros direitos por meio de encaminhamentos.

Quanto aos motivos de desligamentos dos adolescentes, em sua maioria foi resultante do alcance da maioridade , como demonstra o gráfico 24.



Gráfico 26 - Motivos de desligamento do Projovem



Fonte: Sistema IDS Social, Frequência SISC, Empenhos 2021

Mais uma vez, os dados mostram diferença com relação ao ano anterior, 2020, em que 50% dos atendidos desistiram do serviço, apesar que 35% ainda é um fator alto, mas já demonstra uma evolução qualitativa na formação dos coletivos. Ainda, deve-se considerar que em 2020 devido a Pandemia de Coronavírus e a implantação de atividades remotas pode ter sido uma dificuldade da formação do vínculo com os adolescentes.

Em 2021 o retorno das atividades presenciais foi possível com a cobertura vacinal dos profissionais e adolescentes, porém ainda estamos tendo dificuldades em completar o coletivo no período matutino, devido a maioria cursar ensino fundamental ou médio no período da manhã.

Enquanto estratégia metodológica de atendimento é importante reafirmar que a defasagem de equipe técnica prejudica o acompanhamento da execução do serviço em sua integralidade. O adolescente inserido no serviço deve ser considerado na perspectiva do seu grupo familiar, abrindo-se às famílias os programas, projetos, serviços e benefícios executados pelo CRAS, de forma que o Projovem Adolescente seja um dos elementos de segurança socioassistencial, mas não o único.



## 6. OBJETIVO GERAL

### 6.1. OBJETIVO GERAL

Segundo a Tificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, 2009, o CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como eixo central a execução do PAIF - Programa de Atenção Integral a Família, por meio do atendimento a indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas. São prioridades para o atendimento: famílias com maior grau de vulnerabilidade, as beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada.

### 6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares;
- Atendimento às famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social;
- Recolhimento da demanda de atendimento e realização de encaminhamentos com vistas ao acesso aos direitos sociais;
- Inserção das famílias nos programas e projetos para a socialização e superação da realidade de exclusão social;
- Ações e atividades socioeducativas com as famílias e grupos que pertencem ao território I;
- Identificação e registro da cultura local, com base para o reconhecimento do território de vivência das famílias atendidas pelo CRAS;
- Articulação com a rede socioassistencial pertencente ao território do CRAS;
- Propor ações de enfrentamento da realidade social vivenciada pelas famílias;
- Construir juntamente com as famílias ações que fortaleçam os vínculos familiares;
- Promover o acesso aos direitos socioassistenciais no território;
- Prover a proteção e a socialização dos membros do grupo familiar;
- Constituir-se como referências morais de vínculos afetivos e sociais da família;
- Prestar informação e orientação na sua área de abrangência.

**7. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ÁREA: Assistência Social****7.1. RECURSOS PÚBLICOS**

LOCAL	CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
			MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
CRAS I	RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 948.473,44			R\$ 948.473,44
	FEAS – Incentivo COVID 2021 (superávit)	1		R\$ 10.877,28		R\$ 10.877,28
	FNAS – Piso Básico Fixo	1			R\$ 36.262,16	R\$ 36.262,16
	FNAS (superávit)	1			R\$ 21.739,93	R\$ 21.739,93
	FNAS – Acessuas	1			R\$ 33,33	R\$ 33,33
	FNAS – IGD PBF	1			R\$ 29.837,05	R\$ 29.837,05
	FNAS – IGD PBF (superávit)	1			R\$ 19.121,50	R\$ 19.121,50
	FNAS – IGD SUAS	1			R\$ 7.388,21	R\$ 7.388,21
	FNAS – IGD SUAS (superávit)	1			R\$ 2.337,65	R\$ 2.337,65
<b>TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS</b>			<b>R\$ 1.076.070,55</b>			

LOCAL	CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
			MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
SCFV	RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 62.016,90			R\$ 62.016,90
	FNAS – Piso SCFV, FPM	1			R\$ 26.028,50	R\$ 26.028,50
	FNAS (superávit)	1			R\$ 14.721,59	R\$ 14.721,59
	FEAS - Incentivo SCFV	1		R\$ 5.474,74		R\$ 5.474,74
<b>TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS</b>			<b>R\$ 108.241,73</b>			

**8. INFRAESTRUTURA****8.1. HÁ PREVISÃO PARA AMPLIAÇÃO/REFORMA DO ESPAÇO? QUAL?**

Não.



8.2. DESCREVA O RECURSO FÍSICO EXISTENTE (NÚMERO DE SALAS E A FINALIDADE A QUE SE DESTINAM, REFEITÓRIOS, BANHEIROS, ENTRE OUTROS)

<b>ESPAÇO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
01 Área de Recepção;	Transição, área de espera, acolhimento e atendimento inicial as famílias e indivíduos;
01 sala de Recepção	Recepção dos atendidos e espaço em que o Auxiliar Administrativo realiza seu trabalho.
03 Salas de Atendimento;	Entrevista com famílias e indivíduos. Sendo 02 salas para atendimento dos técnicos de referência; 01 sala de entrevista do Cadastro Único para Programas Sociais;
01 Sala de reuniões;	Espaço para reuniões de equipe e estudos de rede. Compartilha com mesa e equipamentos de uso da Coordenação;
01 Cozinha compartilhada (copa);	Para uso da equipe de referência do CRAS I e NACA;
03 Instalações sanitárias	Sanitário para uso coletivo (masculino); sanitário para uso coletivo (feminino); sanitário para uso de funcionários.
01 Salas de Almoxarifado;	Anexada à sala de reuniões espaço para depósito de materiais de expediente, com armários para armanezamento de arquivo de documentos, cadastros, formulários.
01 Lavanderia	Espaço com área molhada, tanque de roupas e espaço para armazenamento de materiais de higiene.
01 Sala para coletivos	Desenvolvimento das atividades e oficinas dos coletivas, alémdas atividades do Projeto PROJOVEM Adolescente



## 9. PÚBLICO-ALVO

### 9.1. PREVISÃO DA QUANTIDADE TOTAL DE ATENDIDOS NO EQUIPAMENTO/ENTIDADE PARA O ANO<sup>14</sup>

(48) crianças - (109) adolescentes - (741) jovens - (1644) adultos  
(589) idosos - (1908) famílias - (363) PCD

### 9.2. PREVISÃO DA QUANTIDADE DE ATENDIDOS DOS SERVIÇOS CONTEMPLADOS ESPECIFICAMENTE NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PARA O ANO, POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SEGMENTO<sup>14</sup>:

Eixo: *Proteção Social Básica*

(48) crianças - (109) adolescentes - (741) jovens - (1644) adultos  
(589) idosos - (1908) famílias - (363) PCD

### 9.3. DOS ATENDIMENTOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PREVISTOS PARA O ANO, HÁ AMPLIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR? SE SIM, INFORME A QUANTIDADE A SER AMPLIADA, POR EIXO E SEGMENTO.

Eixo: *Proteção Social Básica*

( ) crianças - ( ) adolescentes - ( ) jovens - ( ) adultos ( ) idosos - ( )  
famílias - ( ) PCD

---

<sup>14</sup> Projeção com base no número de atendidos no CRAS I no ano de 2021 (Fonte: Relatório Descritivo 2021 – CRAS I, Março – 2021).



## 10. TERRITÓRIO E ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

10.1. CRAS AO QUAL O EQUIPAMENTO/ENTIDADE ESTÁ REFERENCIADO:  
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS I.

10.2. QUAIS OS BAIRROS QUE O SERVIÇO ATENDE?

Centro, Vila Pioneiro, Vila Operária, Vila Boa Esperança, Jardim Maracanã, Paulista, Jardim Alto Alegre, Jardim Paraíso, Bandeirantes, Park Verde, Jardim da Mata, Jardim Laranjeiras, Bom Jesus e Rossoni, Expansão na PR – 317 na faixa da 1º de maio com a Rua Capitão Leônidas Marques.

1.1. EXISTE REPRESENTATIVIDADE DO SERVIÇO EM CONSELHOS MUNICIPAIS? QUEM REPRESENTA E EM QUAL CONSELHO?

Sim, Franciele de Souza representante da SMAS no Conselho Municipal Sobre Drogas (COMAD) e Conselho da Comunidade.

1.2. DESCREVER A ARTICULAÇÃO COM A REDE LOCAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA)

- Centro da Juventude – Com cedência de espaço para atividades coletivas/esportivas do PROJOVEM Adolescente.
- PROJETO MUNDO MELHOR – Divulgação dos cursos ofertados e encaminhamento de usuários e servidores para a realização dos mesmos;

**11. RECURSOS HUMANOS TOTAL DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE**

<b>N.</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Carga Horária</b>
1.	Célia Regina Rocha	Zeladora	Ensino Fundamental Incompleto	Terceirizado	40h/Semanais
2.	Damaris Pereira Falcão Bonato	Assistente Social	Ensino Superior Completo	Estatutário	30h/Semanais
3.	Elen Shandra Pereira	Estagiária	Ensino Superior Incompleto	Seletista	30h/ Semanais
4.	Felipe Egidio Roque	Psicólogo	Especialização	Estatutário	30h/Semanais
5.	Franciele de Souza	Coordenadora	Especialização	Estatutário	40h/Semanais
6.	Gabriela Kauana Faria	Operadora de CadÚnico	Ensino Médio Completo	Terceirizado	40h/Semanais
7.	Ilone de Lima Nardes Beppler	Assistente em Desenvolvimento Social	Especialização	Estatutário	40h/Semanais
8.	Liz Araujo Lopes	Assistente Social	Especialização	Estatutário	30h/Semanais
9.	Luzia Aparecida Moraes	Operadora de CadÚnico	Especialização	Estatutário	40h/Semanais
10.	Nendir Locatelli	Motorista	Ensino Médio Completo	Estatutário	40h/Semanais
11.	Stefani Aline Bratz	Administrativo	Ensino Superior Incompleto	Estatutário	40h/Semanais

**11.1. RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DA  
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Todos os profissionais atuam na Política de Assistência Social.

**12. PROGRAMAS DE OUTRAS POLÍTICAS, EXCETO A ASSISTÊNCIA SOCIAL, A  
SEREM EXECUTADOS**

Não há.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

### **13. PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:**

A Direção da Proteção Social Básica e as equipes técnicas dos CRAS iniciaram discussões para reformulação do Protocolo de Gestão dos CRAS e reestruturação dos projetos com base nas Orientações Técnicas do PAIF volumes 1 e 2. Diante disso, informamos que as tabelas dos projetos contêm as especificações dos projetos em vigência.



**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Cidadania	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Fortalecimento da função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.	30 pessoas por projeto	Reuniões mensais ou bimestrais	Assistente Administrativo	11	Federal	R\$ 93.375,86 <sup>15</sup>
					Assistente Social	2; 8	Estadual	R\$ 5438,64 <sup>16</sup>
					Coordenadora	5	Próprios	R\$ 569.084,06 <sup>17</sup>
					ADS	7		
					Motorista	10		
					Operador CAD	6; 9		
					Psicólogo	4		
					Serviços Gerais	1		

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.

<sup>15</sup> O Valor se refere a aproximadamente 80% do recurso, citados na planilha relacionada no item 5, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania

<sup>16</sup> O Valor se refere a aproximadamente 50% do recurso, citados na planilha relacionada no item 5, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania

<sup>17</sup> O Valor se refere a aproximadamente 60% do recursos, citado na planilha relacionada no item 5, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania



**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
<b>Programa de Qualificação Profissional</b>	Indivíduos com mais de 14 anos de idade de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e /ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos.	30 pessoas	Uma ou duas vezes por semana, conforme a carga horária dos cursos solicitados.	Assistente Administrativo	11	Federal	R\$ 23.343,96 <sup>18</sup>
							Próprios	R\$ 94.847,34 <sup>19</sup>
					Assistente Social	2; 8		
					Coordenadora	5		
					Educador Social	7		
					Motorista	10		
					Operador CAD	6; 9		
					Psicólogo	4		
Serviços Gerais	1							

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

<sup>18</sup> O Valor se refere a aproximadamente 20% do recurso, citados na planilha relacionada no item 5, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania.

<sup>19</sup> O Valor se refere a aproximadamente 10% do recurso, citados na planilha relacionada no item 5, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania.



**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
<b>PROJOVEM Adolescente</b>	Adolescentes de 15 a 17 anos, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.	Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos. Desenvolver estímulos para empoderamento da identidade cultural, orientações sobre tendências de mercado, e praticar exercícios para o desenvolvimento da capacidade criativa. Capacitar para a inserção no mercado de trabalho.	40 Adolescentes	De segunda à quinta-feira	Assistente Administrativo	11	Federal	R\$ 40.750,09
					Coordenadora	5	Estadual	R\$ 5.474,74
					ADS	7	Próprios	R\$ 62.016,90
					Motorista	10		
					Psicólogo	4		
					Serviços Gerais	1		

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.



**13.1. PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE, SERVIÇOS E PROGRAMAS A SEREM EXECUTADOS (Copiar os quadros, conforme a quantidade de programas e eixo de proteção)**

<b>EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>							
<b>SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF</b>							
<b>PROGRAMA: Cidadania</b>							
<b>Projeto</b>	<b>Público alvo com faixa etária</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Aquisições do usuário</b>	<b>Capacidade de atendimento</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Recursos Humanos</b>	
						<b>Função</b>	<b>Nº de Ordem</b>
<b>Cegonha Feliz</b>	Gestantes de famílias beneficiárias de Programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; - Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	15 pessoas ao mês	Bimestral	Coordenadora Assistente Social	5 2; 8
<b>Área de Abrangência:</b> Território do CRAS I							
<b>Demonstração da forma de participação:</b> Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.							



**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

**PROGRAMA: Cidadania**

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Participação</b>	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; ora; - Ter assegurada sua privacidade; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	40	Bimestral	Assistente Administrativo Assistente Social Coordenadora	11 2; 8; 5;

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

**PROGRAMA: Cidadania**

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Condicionalidades do Programa de Transferência de Renda – Programa Auxílio Brasil</b>	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Auxílio Brasil.	A definir	Bimestral	Assistente Administrativo Assistente Social Coordenadora Operador de CAD	11 2; 8; 5; 6; 9

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



<b>SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF</b>							
<b>PROGRAMA: Cidadania</b>							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia</b>  (Desenvolvido pelo Departamento de Vigilância Socioassistencial)	Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com perfil dos critérios de acesso à alimentação nos CRAS, as quais vem acessando ou solicitando o benefício nos últimos três meses seguidos.	Assegurar alimentar de famílias e indivíduos do municio de Toledo que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica; - Contribuir para o desenvolvimento da segurança alimentar e o combate à fome no âmbito do Município; - Fornecer alimentos de forma continuada, por período determinado, às famílias em situação de vulnerabilidade econômica que vem demandando este benefício socioassistencial mensalmente.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; ora; - Ter assegurada sua privacidade; Evitar avaliações técnicas redundantes, ampliando a capacidade de atendimento à população nos CRAS no período de vigência do Projeto Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia;	60 % da quantidade de benefícios disponíveis para a unidade:  174 famílias	Mensal	Assistente Social  Coordenadora  Assistente Administrativo  Psicologo	2; 8;  5  11;  4;
<b>Área de Abrangência:</b> Território do CRAS I							
<b>Demonstração da forma de participação:</b> atendimentos individualizados realizados as famílias pelas equipes técnicas.							



**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

**Programa: ProJovem Adolescente**

Projetos	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Adolescência e Trabalho</b> <b>Cidadania e Direitos Humanos</b> <b>Convivência em Movimento</b> <b>Cultura e Comunidade</b> <b>Prevenção e Saúde na Adolescência</b> <b>Sociedade de Consumo e o Meio Ambiente</b>	Adolescentes de 15 a 17 anos, em especial: Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança; Adolescentes Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente, conforme disposto na Lei nº	Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social; Vivenciar	40 adolescentes.	De segunda à quinta-feira	Coordenadora ADS Motorista Psicólogo	5; 7; 10; 4;



	<p>8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da criança; Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de programas de transferência de renda; Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens fora da escola.</p>	<p>potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.</p>	<p>experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.</p>				
--	---	---	---	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território do CRAS I

**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



#### **14. PARCERIAS** (*ações pontuais*)

- PROJETO MUNDO MELHOR – Divulgação dos cursos ofertados e encaminhamento de usuários e servidores para a realização dos mesmos;
- Departamento de Vigilância Socioassistencial;

### **15. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **15.1. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO**

Indivíduos e famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco social.

#### **15.2. CRITÉRIOS DE DESLIGAMENTO**

Superação da condição de vulnerabilidade social, mudança de endereço, não cumprimento das normas do serviço.

O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança de condição para a autonomia e a superação de riscos e vulnerabilidades.

Ele deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.

### **16. METODOLOGIA**

#### **16.1. ESTRATÉGIAS DE TRABALHO**

A forma de acesso ao CRAS ocorre através de demanda espontânea, busca ativa e acesso por encaminhamento.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

### **Recepção e Pré – Atendimento:**

Na chegada ao CRAS a família ou indivíduo expõe sua solicitação e informa seu local de moradia. Se for o caso de atendimento por outro CRAS, é feito o encaminhamento àquele de referência. Quando a demanda não for por serviços de Assistência Social, é feito encaminhamento a outros serviços.

Quando a demanda for por serviços de proteção social básica e/ou especial, é verificada sua situação cadastral, no CadÚnico.

Se a família já estiver cadastrada, seus dados são atualizados.

Se não estiver cadastrada, é o momento de preenchimento do cadastro.

Se não estiver de posse dos documentos, deve ser agendada outra data para o cadastramento no CRAS ou através de visita domiciliar, sendo orientada quanto à documentação necessária.

Em seguida, é feito o agendamento para a reunião de acolhida.

### **Formas de Acesso**

Busca Ativa:

(...) procura intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território. Tem como objetivo identificar as situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas. Contribui para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos existentes, seus vínculos sociais (MDS, 2009).

Demanda espontânea: usuário procura o CRAS.

### **Acolhida**

Consiste na escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pela população.

Executores: Técnicos de referência da família (Assistente Social e Psicólogo).

---

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO A FAMÍLIA  
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS I  
Rua Lopeí, 65 – Vila Pioneiro CEP 85910-230  
Telefone: (45) 3378-8636 – Email: craspioneira@hotmail.com



### **Visita Domiciliar**

Após a escuta qualificada, se verificada a necessidade de continuação da intervenção técnica pela equipe do CRAS, é realizada a visita domiciliar para identificação da condição inicial da família e, essencialmente, para a apreensão técnica de dados subjetivos que traduzem a maneira de ser e de viver da família, sua dinâmica, estratégias de sobrevivência, potencialidades e outras informações importantes que vão além das palavras, captadas pelo olhar técnico, e que serão utilizadas no acompanhamento da família.

A visita acontecerá, sempre que necessário, para acompanhamento da intervenção.  
Executor: Técnicos do CRAS.

### **Plano de Ação com a família**

Elaboração do plano de ação, indicando as necessidades de intervenção e participação da família, os encaminhamentos a serem realizados, os resultados esperados e a periodicidade de revisão das ações programadas, de acordo com processo de monitoramento e avaliação a ser realizado.

Elaboração do diagnóstico da situação em conjunto com a família, a equipe técnica e, quando necessário, os demais atores envolvidos.

Definição de cronograma de acompanhamento, monitoramento e avaliação do plano de ação.

Executor: Técnicos de referência da família.

### **Desligamento:**

O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança da condição para autonomia ou a superação de riscos e vulnerabilidades. Ele deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.

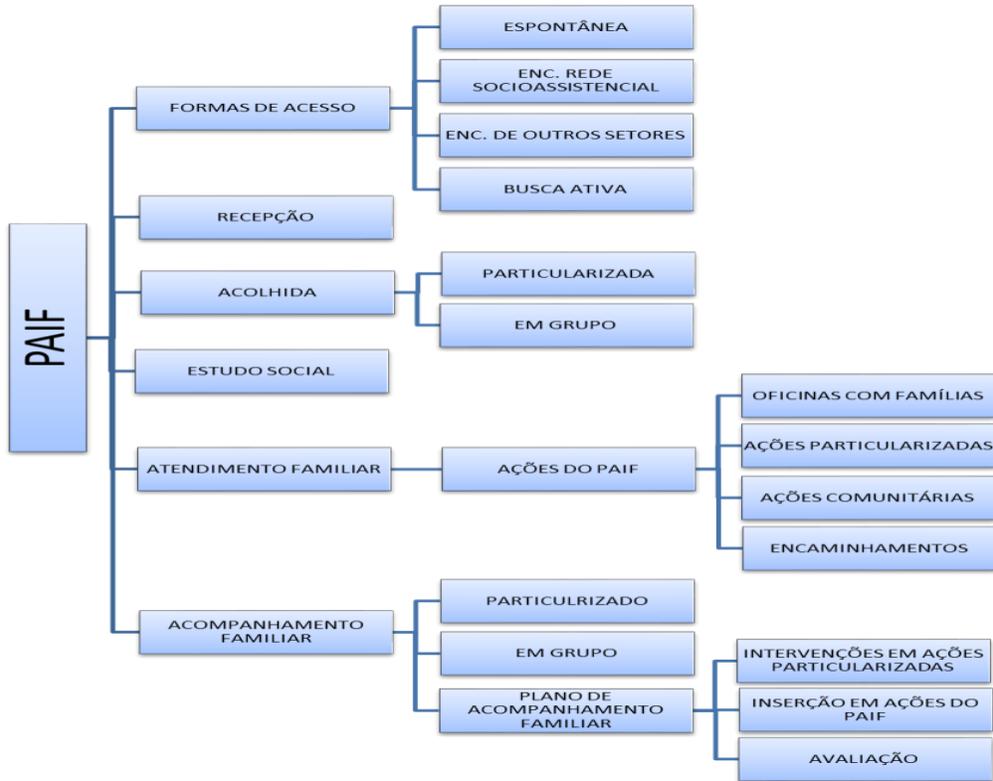
**17. CRONOGRAMA DE TRABALHO DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

*(Poderão ser listadas as atividades de forma semanal, mensal ou mesmo diária, conforme o Equipamento/Entidade realiza seus atendimentos)*

<b>CRONOGRAMA DOS PROJETOS A SEREM EXECUTADOS NO CRAS I EM 2022</b>												
<b>Projeto</b>	<b>J</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>J</b>	<b>J</b>	<b>A</b>	<b>S</b>	<b>O</b>	<b>N</b>	<b>D</b>
Cegonha Feliz		X		X		X		X		X		X
Participação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ProJovem Adolescente		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento das Condiçionalidades PAB			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



### 18. FLUXOGRAMA DO SERVIÇO



Toledo, 15 de março de 2022.

Solange Silva dos Santos Fidelis  
Secretária Municipal de Assistência Social e Proteção a Família

Camila Taiara Perachi  
Diretora do Departamento  
de Proteção Social Básica

Franciele de Souza  
Coordenadora do CRAS I

**ANEXO I**

		POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ CORPO DE BOMBEIROS MEMORIAL SIMPLIFICADO DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS E A DESASTRES			
					Folha 01/02
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/ OU ÁREA DE RISCO</b>					
Logradouro Público:	Rua Lopei, esquina com a Rua Felipe Camarão	Nº:	s/n	Complemento:	Lote 351, Quadra 05 Loteamento Boa Esperança I
Bairro:	Jardim Paulista	Município:	Toledo	UF:	PR
Proprietário/ responsável pelo uso:	Prefeitura do Município de Toledo-PR				
CNPJ/CPF:	76.205.806/0001-88	Fone:	(45)3055-8800		
Responsável técnico:	Mario Sergio Coletto Junior				
Nº do registro:	CREA/PR-151463/D	Fone:	(45)3055-8980		
Áreas (m²):	Existente: 691,75 m²	A construir:	0,00 m²	Total:	691,75 m²
Altura (m):	Um pavimento	Nº de pavimentos:	01	Ocupação do subsolo:	Não se aplica
Uso, divisão e descrição da ocupação principal:	Educativa e cultura física (E-2) – Escola especial				
Risco:	Leve	Carga de incêndio:	300 MJ/m²		
<b>2. ELEMENTOS ESTRUTURAIS</b>					
Estrutura Portante:	<input checked="" type="checkbox"/> Concreto	<input checked="" type="checkbox"/> Aço	<input type="checkbox"/> Madeira	<input type="checkbox"/> Outros	
Estrutura de sustentação da cobertura	<input type="checkbox"/> Concreto	<input type="checkbox"/> Aço	<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	<input type="checkbox"/> Outros	
<b>3. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO</b>					
Item		Observações			
Controle de Materiais de Acabamento					
<input checked="" type="checkbox"/>	Saídas de Emergência				
<input checked="" type="checkbox"/>	Iluminação de Emergência	07 unidades alimentadas por blocos autônomos de energia			
<input checked="" type="checkbox"/>	Sinalização de Emergência				
<input checked="" type="checkbox"/>	Extintores				
<input checked="" type="checkbox"/>	Brigada de incêndio	3 brigadistas com nível de treinamento intermediário			
<input type="checkbox"/>	Outros (especificar)				
<b>4. RISCOS ESPECÍFICOS</b>					
Item		Quantitativo			
Armazenamento de líquidos inflamáveis/ combustíveis					
<input checked="" type="checkbox"/>	Gás Liquefeito de Petróleo	01	1 abrigo com 1 unidade P13		
Armazenamento de produtos perigosos					
Fogos de artifício					
Vaso sob pressão (caldeira)					
Outros (especificar)					
<b>5. DIMENSIONAMENTO DE POPULAÇÃO E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA</b>					
Item		Quantitativo			
Tipos de escada					
População		145	Pessoas		
• População salas de aula: (50,20+46,73+43,47+43,00+31,99)/1,50 = 145 pessoas					
<b>6. AVALIAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO</b>					
Declaro que a presente edificação se enquadra nos parâmetros da tabela 5 do CSCIP e que atende as seguintes especificações:					
a. Possuir área total construída menor 1.500m² para risco leve e menor que 1.000m² para risco moderado ou elevado;					
b. Possuir altura igual ou inferior a 9,0m quando de risco leve;					
c. Possuir altura igual ou inferior a 6,0m quando de risco moderado ou elevado;					
d. Não possuir subsolo com ocupação diferente de estacionamento;					
e. Não comercializar ou armazenar volume superior a 250L (duzentos e cinquenta litros) de líquido inflamável ou combustível;					





f. Não armazenar volume superior a 190kg (cento e noventa quilogramas) do GLP.

**7. AVALIAÇÃO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA**

Declaro que as saídas de emergências se encontram de acordo o constante na NPT 011 – Saídas de Emergência

**8. AVALIAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO**

Declaro que os extintores de incêndio foram instalados na edificação de acordo com a NPT 21 – Sistema de proteção por extintores de incêndio e encontram-se com prazo de validade e inspeção em dia.

Agente extintor	Quantitativo / Capacidade extintora
Carga de pó ABC	02 unidades 2A/ 20 BC
Carga de pó BC	
Carga d'água pressurizada	
Carga de Dióxido de Carbono (CO2)	
Outros (especificar)	

**9. AVALIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

Declaro que a sinalização de emergência foi instalada na edificação de acordo com a NPT 020 – Sinalização de emergência.

Tipo de sinalização / Código da Placa	Quantitativo
Sinalização de orientação/ S1	01 unidade
Sinalização de orientação/ S2	03 unidades
Sinalização de orientação/ S3	03 unidades
Sinalização de orientação/ S12	02 unidades
Sinalização de equipamentos de combate a incêndio/ E5	02 unidades

**10. AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO (se houver)**

Declaro que os materiais de acabamento e revestimento utilizados atendem adequadamente ao disposto na NPT 010 – Controle de material de acabamento e revestimento.

Finalidade do material	Classe dos materiais empregados
Piso	
Parede e divisória	
Teto e Forro	

**11. AVALIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

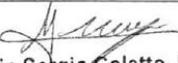
Declaro que a iluminação de emergência foi adequadamente instalada na edificação de acordo com a NPT 18/2014 – Iluminação de Emergência.

**12. AVALIAÇÃO DO GLP**

Declaro que a central de GLP atende ao disposto na NPT 28 – Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de gás liquefeito de petróleo (GLP), não havendo botijões de GLP no interior da edificação.

**13. DECLARAÇÕES GENÉRICAS**

- Declaro estar ciente de que o Corpo de Bombeiros pode, a qualquer tempo, verificar as informações e declarações prestadas, inclusive por meio de fiscalizações e de solicitação de documentos;
- Declaro estar ciente de que não devem ser alteradas as características da edificação e da ocupação apresentada;
- O registro de informações inverídicas pode acarretar ao usuário o crime de falsidade ideológica, tipificado no Artigo 299 do Código Penal, com previsão de pena de um a cinco anos de reclusão e multa, sem prejuízo das providências administrativas e cíveis cabíveis.

  
**Mario Sergio Coletto Junior**  
CREA PR - 151463/D  
Engenheiro Civil

Responsável técnico

  
**Solange Silva dos Santos Fidéls**  
Secretária de Assistência  
Social e Proteção à Família

Proprietário/ Responsável pelo uso

Folha 02/02



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ  
CORPO DE BOMBEIROS  
4GB - SPCIP TOLEDO**CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB  
3.1.01.21.0001442966-70**

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO - CONSTRUÇÃO CHINELATO	
Nome Fantasia: *****	
CPF/CNPJ: 76.205.806/0001-88	
Código da Atividade Econômica (CNAE): 4120/4-00 - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	
Logradouro: R. LOPEI Número: 65	
Bairro: VILA PIONEIRA Município: TOLEDO-PR	
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES	
Área Total: 691,75 m <sup>2</sup>	Altura Total: 3,00 m
Área Vistoriada: 691,75 m <sup>2</sup>	Altura Área Vistoriada: 0,00 m
Ocupação: E-2 - ESCOLA ESPECIAL	
Capacidade de Público: 145 PESSOAS	
Uso de GLP: CONFORME CENTRAL DE GLP PREVISTA EM PROJETO APROVADO	
Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres:	
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO	
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
EXTINTORES DE INCÊNDIO	
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
Projeto Técnico NIB:	
NOTA: APRESENTOU ART DE EXECUÇÃO DO SISTEMA PREVENTIVO CONFORME ITEM 7.5.6 DA NPA 001 DO CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. SOB Nº 17202159179.	
OBSERVAÇÕES	
Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor.	
O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.	

**LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 22 de Julho de 2022**

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.  
A autenticidade deve ser confirmada no endereço [www.prevfogo.pr.gov.br](http://www.prevfogo.pr.gov.br) através do link "Verificar Autenticidade Documentos."

Número autenticidade: 607b71ed99a1ec8f8ac79c8d4c9d1523-8

Página 1 de 1

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO A FAMÍLIA  
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS I  
Rua Lopeí, 65 – Vila Pioneiro CEP 85910-230  
Telefone: (45) 3378-8636 – Email: craspioneira@hotmail.com



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ  
CORPO DE BOMBEIROS  
4GB - SPCIP TOLEDO**CERTIFICADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS - CVCB  
3.1.01.21.0001442966-70**

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná vistoriou a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, e a certifica por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO - CONSTRUTURA CHINELATO</b>	
Nome Fantasia: *****	
CPF/CNPJ: 76.205.806/0001-88	
Código da Atividade Econômica (CNAE): 4120/4-00 - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	
Logradouro: R LOPEI Número: 65	
Bairro: VILA PIONEIRA Município: TOLEDO-PR	
<b>PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES</b>	
Área Total: 691,75 m <sup>2</sup>	Altura Total: 3,00 m
Área Vistoriada: 691,75 m <sup>2</sup>	Altura Área Vistoriada: 0,00 m
Ocupação: E-2 - ESCOLA ESPECIAL	
Capacidade de Público: 145 PESSOAS	
Uso de GLP: CONFORME CENTRAL DE GLP PREVISTA EM PROJETO APROVADO	
Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres:	
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO	
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
EXTINTORES DE INCÊNDIO	
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
Projeto Técnico NIB:	
NOTA: APRESENTOU ART DE EXECUÇÃO DO SISTEMA PREVENTIVO CONFORME ITEM 7.5.6 DA NPA 001 DO CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. SOB Nº 17202159179.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
Esta certificação perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor. O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.	

TOLEDO, PR, 23 DE JULHO DE 2021

SOLDADO MAICO ROBERTO DE CARLI  
Vistoriador3º SARGENTO ERNANE LENOIR SCHUMACHER  
Chefe da SPCID

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.  
A assinatura fica dispensada nos termos da NPT 001 Parte 01.  
A autenticidade deve ser confirmada no endereço [www.prevfogo.pr.gov.br](http://www.prevfogo.pr.gov.br) através do link "Verificar Autenticidade Documentos."

Número autenticidade: 607b71ed.99a1ec8f.8ae79c8d.4c9d1523-8

Página 1 de 1

**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO A FAMÍLIA**  
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS I  
Rua Lopeí, 65 – Vila Pioneiro CEP 85910-230  
Telefone: (45) 3378-8636 – Email: [craspioneira@hotmail.com](mailto:craspioneira@hotmail.com)